



## Prêmios Frotas 2022

P 4

ENTREVISTA COM GESTORES

P 9



Yara Amaral, da Desktop

ENTREVISTA COM GESTORES

P 12



Henrique Gibin, do Grupo Heineken Brasil

MONTADORAS

P 28



Araken Madella, da Audi



# Associe-se!



**REVISTA AIAFANews**  
A publicação profissional dos gestores de frotas

**GUIA FROTAS**  
O diretório oficial do setor de frotas do Brasil

**EVENTOS AIAFA**  
Encontros sobre gestão de frotas e de mobilidade

Se você é profissional da gestão de frotas ou está relacionado de alguma forma com o setor, associe-se gratuitamente à AIAFA.

Entre no site [www.br.aiafa.com](http://www.br.aiafa.com) e preencha seus dados profissionais no menu "Associe-se".

Associando-se, você receberá exemplares da revista AIAFANews em sua empresa e estará sempre atualizado com notícias do setor de frotas e informações sobre os eventos que a AIAFA realiza.

<http://br.aiafa.com/associe-se/>

Nome

Sobrenome

Empresa

Posto

Setor de atividade

Nº de funcionários  Nº de veículos

Tempo de experiência administrando frotas

Endereço

Cidade, Estado  CEP

E-mail

Telefone  Celular

**A adesão e o recebimento da revista são gratuitos**

**AIAFA**  
Associação Internacional de Administradores de Frotas e de Mobilidade  
**BRASIL**

## EDITORA

Sociedad Iberoamericana de Administradores de Flotas, S.L.  
CIF: B61912077  
Plaça d'Ausiàs March, 1  
08195 Sant Cugat del Vallès  
T. +34 902 889 004

## DIRETOR EDITORIAL

**Jaume Verge**  
jverge@aiafa.com  
+34 633 215 532

## REPRESENTANTE NO BRASIL

**Jordi Solé**  
jsole@aiafa.com  
+55 11 98756 0063

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

**Liana Aguiar**  
MTB 7324  
imprensa@aiafa.com  
www.lianaaguiar.com

## DESIGNER E DIAGRAMADOR

**Guillermo Bejarano**  
hola@guillemobejarano.com

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Beatriz Araújo**  
**Carlos Gualter**  
**Eduardo Canicoba**  
**Gabriel Andrade**  
**Guilherme Santana Freitas**  
**Marjorie Avelar**  
**Paula Rodrigues**  
**Rafael Fukelmann**

## FOTOGRAFIA

**Júlio César Costa**  
**Lienio Medeiros**  
**Ricardo Prado**  
**Walter Motta**

**AIAFA**

Associação Internacional de Administradores de Frotas e de Mobilidade

## BRASIL

Associação Internacional de Administradores de Frotas e de Mobilidade  
Plaça d'Ausiàs March, 1  
08195 Sant Cugat del Vallès  
T. +34 902 889 004  
info@aiafa.com  
[www.br.aiafa.com](http://www.br.aiafa.com)

AIAFANews é a publicação oficial da Associação Internacional de Administradores de Frotas e de Mobilidade.

Esta revista é exclusivamente veiculada por distribuição direta. Para recebê-la gratuitamente, é necessário inscrever-se no site [www.br.aiafa.com](http://www.br.aiafa.com)

As opiniões expressas nos artigos desta edição são exclusivas de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião da AIAFA. É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da editora.

Acompanhe nossa agenda de eventos e fique por dentro das novidades na área de gestão de frotas e mobilidade corporativa.

Siga-nos no LinkedIn:



## AIAFANews

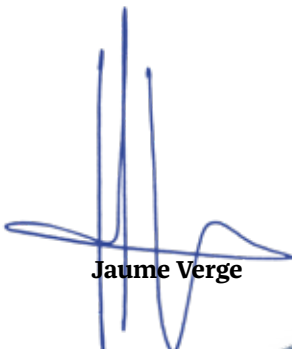
Com esta edição da AIAFANews, concluímos mais um ano de atividades e chegamos a 12 anos de presença da Associação no Brasil.

Após um longo período de restrições e até mesmo de impossibilidade de realizar eventos presenciais, hoje comemoramos o fato de que 2022 tenha sido um ano cheio de reencontros, em que pudemos voltar a organizar os **Workshops AIAFA Brasil**, o **Congresso de Gestores de Frotas e de Mobilidade** e o **Dia da Frota**. Em todos eles, a presença dos gestores associados foi numerosa, entusiasmada e participativa, demonstrando o desejo de crescer profissionalmente e o interesse em atualizar conhecimentos de gestão, debater tendências em tecnologias e serviços, compartilhar as melhores práticas e aprender com *cases* de sucesso.

O ápice do nosso calendário de atividades ocorreu recentemente com a realização do **Jantar de Gala**, evento que conseguimos promover no Brasil pela primeira vez. A cerimônia exclusiva, que já é tradicional em outros países em que a AIAFA está presente, é uma noite especial e festiva para todos nós que fazemos parte do setor frotista no Brasil.

E essa noite foi tão especial porque entregamos os **Prêmios Frotas 2022**, que são um reconhecimento às melhores práticas na gestão de frotas e de mobilidade e que valorizam os esforços para a promoção de uma mobilidade mais sustentável, eficiente e segura. Nesta edição da revista, você confere a cobertura completa da premiação.

E assim fechamos o ano: em grande estilo, junto com colegas de profissão e amigos, em um ambiente descontraído e de confraternização. Que esse clima de reencontros e recomeços nos inspire a traçar os melhores caminhos e a alcançar as melhores conquistas. Feliz e próspero 2023!

  
**Jaume Verge**



### JANTAR DE GALA

4 Prêmios Frotas 2022

### ENTREVISTA COM GESTORES

9 **Yara Amaral L. Oliveira**, gerente de frotas e mobilidade da Desktop S.A.

12 **Henrique Gibin de Almeida Junior**, gestor de frotas e mobilidade do Grupo Heineken Brasil

### AIAFA

15 Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade 2022

20 Dia da Frota 2022

22 Workshop AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade em Salvador

24 Workshop AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade no Rio de Janeiro

### GESTÃO

26 Estratégias para descomplicar processos e crescer com eficiência

### MONTADORAS

28 Entrevista com **Araken Madella**, head of Corporate Sales da Audi do Brasil

### LOCADORAS / GESTORAS

31 Entrevista com **Carlos Lopes**, general manager da Arval Brasil

### PRESTADORAS DE SERVIÇOS

34 A telemática como grande aliada para a gestão de frotas

36 Os benefícios do GNV em frotas corporativas e os desafios do uso no Brasil

38 A nossa motivação diária

### BREVES

40 Veículos elétricos

42 Tendências





## JANTAR DE GALA DAS FROTAS

**A** **AIAFA Brasil** realizou a primeira edição dos **Prêmios Frotas 2022** para os melhores profissionais e melhores práticas do setor. A cerimônia de entrega foi no dia 1º de dezembro, durante o **Jantar de Gala das Frotas**, no Renaissance São Paulo Hotel, na capital paulista, com a presença de 110 convidados, entre gestores de frotas e de mobilidade e representantes de empresas fornecedoras do setor frotista.

Na premiação principal, Yara Amaral, da empresa de telecomunicações Desktop S.A., foi escolhida a **Gestora de Frotas e de Mobilidade do Ano 2022**. Em nove meses de

gestão, Yara implementou novas práticas de administração e um modelo mais seguro e tecnológico para a frota da Desktop, que conta com cerca de mil veículos.

"Dedico este prêmio a todos os gestores de frota do Brasil, que sempre me apoiaram nesse processo, à minha equipe, aos meus colegas de trabalho e à minha família. Esta premiação comprova que os esforços e a luta de todos os dias valem a pena, apesar de ser um trabalho super desafiador", declarou, na cerimônia (*leia entrevista com Yara Amaral na página 9*).

O objetivo da **AIAFA Brasil** com a premiação é incentivar a inovação e as boas práticas na gestão de frotas



e de mobilidade no Brasil e proporcionar o reconhecimento do trabalho de um ano inteiro.

Durante o ano, as empresas inscrevem suas melhores práticas no prêmio. As candidaturas são analisadas pela equipe diretiva da **AIAFA** em Barcelona, baseada em critérios como sustentabilidade, eficiência na gestão e segurança, entre outros. Esses critérios são os mesmos praticados pela **AEGFA**, a entidade irmã na Espanha, onde a premiação já é tradicional e simboliza o fechamento do ano no setor de frotas e mobilidade corporativa.

### Os ganhadores

A cerimônia de entrega foi aberta por Jaume Verge, vice-presidente executivo da **AIAFA**, e Jordi Solé, diretor da **AIAFA Brasil**. Além da nomeação de Yara Amaral como **Gestora de Frotas e de Mobilidade do Ano**, outras sete categorias foram premiadas durante o **Jantar de Gala**.

As empresas **Pepsico** e **Diversey** ganharam na categoria **Segurança e Treinamento**. Representada por Durval Neto, coordenador de Logística de Transportes, a Pepsico levou o prêmio com o projeto *Frota Segura* no transporte de alimentos, realizado



em parceria com a Geotab. Já a **Diversey** ganhou com sua *Política de Segurança e Treinamento Online* e foi representada na ocasião por Marton Kiss, coordenador de frota e mobilidade da empresa.

O prêmio **Redução de Emissões** foi concedido à distribuidora **Univar Solutions**, por viabilizar uma frota 100% sustentável, e à fabricante **Atlas Schindler**, pela redução da emissão de CO<sub>2</sub>. Anderson Silva, analista de frotas e facilities da Univar Solutions, e Rodrigo Accioli, gerente executivo de Infraestrutura e Sustentabilidade da Atlas Schindler, receberam o prêmio.

Os **Laboratórios Servier** e a **Consigaz** venceram a categoria **Profissionalização de Gestão**. Felipe Marinho, especialista de frotas, representou os Laboratórios Servier, reconhecido pela mudança de sua *Cultura de Gestão de Frota*. Ronaldo Atademos, gerente corporativo de

logística e frotas, e Gleyson Viri, supervisor de frotas, receberam o troféu pela **Consigaz**, contemplada na categoria por suas *Novas Medidas de Controle e Gestão*.

O prêmio **Sustentabilidade e inovação** O **Grupo Zelo** levou o prêmio de **Gestão Eficiente**. O troféu foi recebido por Christian Siqueira, gerente nacional de Vendas e Frotas da Veloe, que implementou na frota da Zelo um sistema que gerencia as despesas da frota. A **LongPing High-Tech** também venceu a categoria com o *Controle de Manutenção* dos veículos da frota. Gabriela Siqueira, gestora de frotas, representou a LongPing High-Tech.

Com ações para reduzir a emissão de CO<sub>2</sub>, o **Grupo Sinagro**, distribuidor de insumos agrícolas, ganhou na categoria **Sustentabilidade** e foi representada pela coordenadora de frotas da companhia, Larissa Soares.



O prêmio **Implantação de Veículo Elétrico** foi entregue para a locadora **No Carbon**, prestadora de serviços do Grupo JBS, por implementar frota com veículos 100% elétricos e sustentáveis. Gustavo Serizawa, gerente executivo comercial da No Carbon, recebeu o troféu.

Na categoria **Inovação Tecnológica**, a **V1**, do Grupo Águia Branca, levou o prêmio por desenvolver um aplicativo de locação digital de veículos sem nenhum tipo de interação humana. O gerente de marketing da V1, Vinicius Carneiro, recebeu o troféu. A empresa de telecomunicações **Vivo** também venceu a categoria, graças a sua plataforma de frota inteligente. O prêmio foi entregue para Everton Abrili, gerente sênior de Planejamento e Controle, Mobilidade, Digitalização e Serviços Corporativos da Vivo.

### Prêmios especiais

A cerimônia teve ainda dois prêmios especiais. O trabalho de **Elfio Neto**, gerente nacional de transportes/EHS (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) da Eco Rio, foi reconhecido na categoria **Trajatória Profissional**. E o **Comitê Corporativo dos Gestores de Mobilidade (CCGM)** venceu o prêmio **Desenvolvimento Profissional do Setor**, recebido pelos fundadores Fernando Paz e Marco Ramos.

Segundo Jaume Verge, a realização dos **Prêmios Frotas** no Brasil foi um sucesso. "A primeira edição do evento foi completamente satisfatória, ficamos muito felizes. Conseguimos atingir o objetivo que queríamos: reunimos pessoas, que puderam se conhecer ou se reencontrar em um ambiente descontraído e de confraternização", afirmou o vice-presidente executivo. ★





PRÊMIO

GESTORA DE FROTAS E DE MOBILIDADE DO ANO



Yara Amaral, da Desktop

Jaume Verge (AIIFA), Yara Amaral, gerente de frotas e de mobilidade da Desktop, e Jordi Solé (AIIFA)

PRÊMIO

PROFISSIONALIZAÇÃO DE GESTÃO



Laboratórios Servier

Felipe Marinho, especialista de frotas dos Laboratórios Servier, e Fernando Augusto da Paz, fundador do CCGM



Consigaz

Ronaldo Atademos, gerente corporativo de logística e frotas Consigaz, Gleyson Viri, supervisor de frotas da Consigaz, e Carlos Gualter, diretor comercial da Corpvs

PRÊMIO

REDUÇÃO DE EMISSÕES



Univar Solutions

Anderson Silva, analista de Frotas e facilities da Univar Solutions, e Jordi Solé (AIIFA)



Atlas Schindler

Rodrigo Accioli, gerente executivo de Infraestrutura e Sustentabilidade da Atlas Schindler, e Júlio Meneghini, gerente de Marketing da Arval

PRÊMIO

GESTÃO EFICIENTE



Grupo Zelo

Christian Siqueira, gerente nacional de Vendas e Frotas da Veloe, e Jordi Solé (AIIFA)



LongPing High-Tech

Gabriela Siqueira, gestora de frotas da LongPing, e Jaume Verge (AIIFA)

PRÊMIO

SEGURANÇA E TREINAMENTO



Pepsico

Durval Neto, coordenador de Logística de Transportes da Pepsico, e Melissa Nunes, gerente de Marketing da Geotab



Diversey

Marton Kiss, coordenador de Frota e Mobilidade da Diversey, e Jaume Verge (AIIFA)

PRÊMIO

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



V1

Vinicius Carneiro, gerente de Marketing da V1, e Amit Louzon, CEO da Ituran



Vivo

Rafael Alves, gerente de serviços corporativos da Vivo, Everton Abrili, gerente sênior de mobilidade e serviços corporativos da Vivo, e Walter Kerkhoff, CEO da Plantech



PRÊMIO

IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO ELÉTRICO



**No Carbon**

Gustavo Serizawa, gerente executivo comercial da No Carbon, e Melissa Nunes, gerente de Marketing da Geotab

PRÊMIO

SUSTENTABILIDADE



**Grupo Sinagro**

Larissa Soares, coordenadora de frotas do Grupo Sinagro, e Jaume Verge (AIAFA)

PRÊMIO ESPECIAL

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL



**Elfio Neto, da Eco Rio**

Jordi Solé (AIAFA), Elfio Neto, gerente nacional de transportes da Eco Rio, e Jaume Verge (AIAFA)

PRÊMIO ESPECIAL

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO SETOR



**Comitê Corporativo dos Gestores de Mobilidade**

Fernando Augusto da Paz e Marco Ramos, fundadores do CCGM, Jaume Verge e Jordi Solé (AIAFA)



## Yara Amaral L. Oliveira

GERENTE DE FROTAS E MOBILIDADE DA DESKTOP S.A.

# “Um bom gestor de mobilidade deve ser fonte inesgotável de inspiração”

Fotos: Júlio César Costa



**Y**ara Amaral assumiu a gerência da frota da Desktop este ano, implementou melhorias e, graças aos resultados obtidos e à vasta experiência na área, foi escolhida como **Gestora de Frotas e Mobilidade do Ano** nos **Prêmios Frotas 2022**, organizados pela **AIAFA Brasil**. “Esta conquista é a soma dos esforços e dedicação de muitos anos e de toda a equipe”, diz.

Para atingir uma gestão eficiente, Yara recomenda que “é imprescindível ter muita paixão pelo que faz, alta resiliência e ser fonte inesgotável de inspiração”. E esses são alguns dos elementos que destina à gestão de uma frota mista de 900 veículos – 895 leves e cinco pesados.

A Desktop é uma empresa provedora de internet banda larga, presente mais de 140

**“ Estamos em um momento de reestruturação para uma gestão sustentável e com um forte trabalho de cultura de segurança ”**

idades do Estado de São Paulo, com aproximadamente 3.000 colaboradores e 700 mil clientes ativos. Da sede em Sumaré (SP), Yara concedeu a seguinte entrevista, em que fala sobre como as tecnologias favorecem a constante evolução da gestão da frota e que a melhor aliada dos gestores é a integração de dados.

**A senhora acaba de ser escolhida como “Gestora de Frotas e de Mobilidade do Ano”, nos Prêmios Frotas 2022. Como recebe este reconhecimento?**

É uma emoção indescritível. Esta conquista é a soma dos esforços e dedicação de muitos anos e de toda a equipe de gestão de frotas que está ao meu lado no dia a dia. E isso comprova que estamos na direção correta e que o resultado não se constrói do dia para a noite. É uma honra receber este reconhecimento, agradeço imensamente toda equipe da **AIAFA**.

**Pode explicar que práticas foram introduzidas na frota da Desktop e por que considera que mereceram o prêmio?**

Foi primordial realizar ações de implantações sistêmicas, ajustes contratuais, diretrizes





**A senhora tem mais de 20 anos de experiência no setor frotista. Na sua opinião, quais são as principais mudanças na área de frotas nesse período?**

As empresas estão adotando novas transformações digitais para melhorar a eficiência e controlar seus custos. Vejo uma abordagem ainda mais orientada a dados, especialmente para ter mais transparência, controle e inteligência de dados para embasar a tomada de decisões e otimizar a operação de frota.

**A frota da Desktop é própria ou terceirizada? Por que a companhia adotou esse modelo de aquisição?**

Atualmente possuímos um modelo híbrido. Usamos como premissa de decisão: variáveis financeiras e disponibilidade do ativo, pois o mercado frotista ainda vive o reflexo da pandemia.

**A que serviços os veículos estão destinados? Quais são as marcas e modelos predominantes na frota?**

A nossa frota está basicamente voltada ao atendimento técnico a clientes, inspeção de segurança e supervisão das operações de manutenções em redes. Utilizamos diferentes marcas na nossa frota. Sempre buscamos modelos que se enquadram no que precisamos, de forma a melhorar a nossa operação, além de estarem disponíveis para compra e pronta-entrega emergencial.

**Quais são os principais características e desafios da área de frotas?**

Os principais desafios são manter o controle e o desempenho dos veículos e motoristas, além de lidar com questões técnicas e pessoais, sem que ocorram impactos no nível de produtividade.

**Quais as principais conquistas da área de frotas nos últimos anos? Essas conquistas estão alinhadas aos valores da empresa (velocidade, ousadia, crescimento, empreendedorismo e sinergia)?**

As principais conquistas foram os avanços tecnológicos e o reconhecimento da importância da existência de uma área especializada dentro das incorporações. Essas conquistas do mercado estão alinhadas aos valores da área de frotas da Desktop, pois estamos em um momento de reestruturação como um todo, passando por implantações sistêmicas, estruturas de dados para uma gestão sustentável, otimizando custos e realizando um forte trabalho de cultura de segurança.

**Que medidas a política de frotas da Desktop contempla para uma mobilidade mais sustentável? Essas medidas visam reduzir as emissões de gases? Há veículos elétricos ou híbridos na frota?**

Trabalhamos internamente com ações educativas, direcionando o abastecimento para combustível etanol. Realizamos manutenções preventivas em locais com certificações de descarte de peças de forma correta. Pro-



movemos novos estudos de lavagem e higienização a seco dos veículos da frota, o que impacta diretamente o meio ambiente. Além disso, estamos iniciando estudos piloto para incorporar a mobilidade elétrica.

**Como é a gestão do combustível? Usam cartão de combustível?**

Sim, atualmente trabalhamos com uma empresa especializada em meios de pagamentos de combustíveis, que nos propõe sistematicamente parametrizações e números mensuráveis para acompanhamento de rendimento, capacidade de litros por modelo de veículos, data e hora da transação, entre outras informações para uma gestão eficiente de abastecimento. Buscamos sempre estar à frente das tendências do mercado. Existe um comitê interno que estuda as alternativas que se enquadram dentro do perfil da nossa empresa.

**Com as tecnologias permitiram evoluir e melhorar a eficiência e controle da frota? Utilizam telemetria e rastreamento como ferramentas de gestão de frota?**

Sem dúvida nenhuma, as tecnologias favorecem a constante evolução da eficácia do gerenciamento da frota. Utilizamos recursos de telemetria, que proporciona aos condutores diretrizes assertivas, acompanhamento gerencial e a otimização de SLA no atendimento ao cliente final.

**“ O melhor aliado do gestor de frota continua sendo a integração de dados, pois minimiza as dificuldades ”**

**A senhora acredita que incorporar a mobilidade nas atribuições dos gestores de frotas vai proporcionar crescimento profissional e mais reconhecimento interno?**

A gestão de mobilidade faz parte da maturidade e evolução da área e de toda a equipe, trazendo reconhecimentos interno e externo. É primordial nos dias de hoje a implantação dos novos modais com alto índice de tecnologia, o que traz visibilidade em tempo real para as tomadas de decisões rápidas e assertivas, impacta na otimização de custos e proporciona maior segurança, saúde e bem-estar a toda a equipe. Os gestores de frotas e de mobilidade também devem passar por treinamentos constantes e participar de eventos sobre o tema.

**Na sua opinião, quais os desafios para termos mais mulheres executivas coordenando a área de frotas e mobilidade nas empresas?**

Não existem mais desafios distintos para homens ou mulheres em gestão de frotas,

essa barreira já foi quebrada há algum tempo. Para as mulheres que queiram chegar a cargos executivos na área de frotas, basta ter o mesmo comprometimento e dedicação que empenham nas demais áreas de qualquer empresa.

**Analisando a conjuntura nacional, quais são os desafios dos gestores de frotas e de mobilidade para 2023?**

As incertezas do mercado hoje são as maiores inimigas de uma boa programação e planejamento dos gastos da frota. A melhor aliada do gestor de frota continua sendo a integração de dados, pois minimiza as dificuldades e é a chave para observar e avaliar a performance da operação, estabelecer metas e ações de emergência. Na Desktop, continuaremos buscando soluções inovadoras, seguras, produtivas, sustentáveis e efetivas, para trazer resultado não só para a empresa, mas também para a sociedade.

**Que conselhos a senhora daria para outros gestores de frotas e de mobilidade para uma boa gestão?**

Para atingir uma gestão eficiente e ser um bom gestor de frotas e de mobilidade, é imprescindível ter muita paixão pelo que faz, alta resiliência, ser fonte inesgotável de inspiração, trabalhar com uma equipe de perfil multidisciplinar com foco nos resultados e ter engajamento com clientes internos e externos. ■

claras e documentadas, fazendo com que todos os condutores as cumprissem, evitando impactos não só no ativo da empresa, nos resultados, mas resguardando a vida de cada um.

Elaboramos plano de manutenções preventivas com padronizações orçamentárias, além de unificações de pagamentos, disparo de alertas para a realização das revisões e parcerias com fornecedores certificados no descarte correto das peças. Com isso, obtivemos redução nos custos e visibilidade de forma geral como período de troca/garantia das peças; travamentos de valores de itens; e ganho no SLA (Acordo de Nível de Serviço), evitando a possibilidade de intervenções errôneas ou má intencionadas.

Realizamos a gestão de multas com extração das informações diretamente do site do Detran com um ganho de SLA no recebimento do documento físico e com pagamentos antecipados com a redução de 20% em cada autuação. Implementamos a rastreabilidade com identificação do condutor, para uma melhor análise em casos pontuais de

**“ A gestão de mobilidade faz parte da maturidade e evolução da área e de toda a equipe e traz reconhecimentos interno e externo ”**

perícia, acompanhamento de velocidade, respaldando a segurança do condutor e das pessoas em sua volta. Além disso, temos uma comunicação efetiva com fluxos de atividades operacionais, treinamentos diários e desenvolvemos um material de integração para os novos condutores, para conhecimento de todas as diretrizes da área com forte desenvolvimento da implantação da cultura de segurança.



## Henrique Gibin de Almeida Junior

GESTOR DE FROTAS E MOBILIDADE DO GRUPO HEINEKEN BRASIL

# “Os gestores precisam tornar as frotas cada vez mais sustentáveis”



Foto: Júlio César Costa

**S**egurança e sustentabilidade são umas das grandes prioridades da área de frotas e mobilidade do Grupo Heineken Brasil. Por isso, a companhia tem testado a implementação de novos modais para reduzir riscos de acidentes e as emissões de gases poluentes, objetivo que está alinhado à meta do grupo de ser carbono neutro em toda a sua cadeia até 2040. “Nosso foco tem sido o uso de energias renováveis, tecnologias e modais que geram menos impacto”, afirma Henrique Gibin de Almeida Junior, gestor de frotas e mobilidade da companhia.

Com sede em Amsterdam, na Holanda, o Grupo Heineken chegou ao Brasil há 12 anos e hoje gera mais de 14 mil empregos, com 14 unidades produtivas no País, sendo 12 cervejarias. A frota da Heineken é mista, formada por aproximadamente 4 mil veículos, divididos entre carros, motos, empilhadeiras e caminhões, inclusive elétricos. Da fábrica em Itu (SP), Gibin explica as caracte-

**“ Em gestão de frota, nosso foco tem sido o uso de energias renováveis, tecnologias e modais que geram menos impacto ”**

rísticas e desafios da gestão da frota no Brasil e alerta os profissionais da área para a importância de entender as tendências e evolução do mercado frotista.

**Existem diretrizes globais de política de frotas entre matriz, na Holanda, e filiais, ou a gestão de frotas do Grupo Heineken no Brasil é independente?**

Existem padrões globais que são seguidos em todos os países, inclusive o Brasil. Alguns deles são: limite para vida útil dos caminhões,

limites de velocidade máxima, telemetria para gestão de dados da condução, *check lists* periódicos de acompanhamento e manutenção, adesivagem de veículos e modelos específicos para cada tipo de atividade, itens obrigatórios adicionais nos implementos dos caminhões e nas empilhadeiras, entre outros.

**A frota do Grupo Heineken é própria ou terceirizada? Por que a empresa escolheu essa modalidade de aquisição?**

Nossa frota está em ambos os modelos de gestão. A estratégia é focada em otimização de custo e melhor atendimento ao cliente. Trabalhamos com frota mista desde o início da operação no Brasil, mas com a pandemia, intensificamos as variedades de opções. Para nós, este é o melhor modelo porque conseguimos atender ao mercado e garantir a segurança dos veículos e condutores, considerando cada particularidade e garantindo que o nosso cliente seja atendido com a qualidade de sempre.



**O senhor trabalha no Grupo Heineken há um ano. Dentro das suas atribuições, que porcentagem do seu tempo é dedicada à gestão da frota e da mobilidade?**

Hoje 100% do meu tempo é dedicado à gestão da frota e da mobilidade. Estou no mercado de gestão de frotas e mobilidade desde 2015. Tive a oportunidade de trabalhar com frotas sendo o “produto” e agora sendo o “meio”. Além disso, já atuei em operação e em âmbito corporativo também, então isso me ajuda a conseguir estruturar minha rotina de modo que meu trabalho seja equilibrado o suficiente para atender a empresa tanto estratégica como operacionalmente.

**Quais são as características e maiores desafios da gestão de frotas do Grupo Heineken?**

Os dois grandes desafios são a gestão de conservação do ativo de frotas e a renovação da frota – considerando um cenário macro desafiador. Sobre o primeiro desafio, a conservação do ativo está ligada tanto à parte estética de conservação como da própria manutenção e segurança, ou seja, desde a limpeza, funilaria, até o plano de ações preventivas e gestão de pneus, por exemplo. O desafio se dá a partir do momento que temos os veículos nas ruas e dependemos do condutor e gestor local para garantir que o desgaste natural do ativo seja o mais desacelerado possível. E, ainda, precisamos considerar inúmeras variáveis em um país continental como o Brasil: tipos de pavimentação, sol, chuva, curvas, buracos, subidas, descidas etc.

Sobre o segundo desafio, nossa frota pesada se renova em, no máximo, 10 anos, enquanto a frota leve, em uma média de três anos. Os demais ativos partem para renovação de acordo com o contrato de locação, que não chega



**“ Trabalhamos com frota mista desde o início da operação no Brasil ”**

a ser maior do que 48 meses. O desafio frente a esse tema de renovação está totalmente conectado com a pandemia, pois desde 2020 só têm aumentado os preços e prazos de locação/aquisição junto às montadoras/locadoras. Com isso, precisamos nos ajustar com planejamentos ainda mais finos e antecipados para conseguirmos renovar a frota sem que ela ultrapasse o tempo limite de vida útil, seja para seguir padrões de segurança, seja para garantir o custo de manutenção sob controle.

**Em que outros tipos de serviços os veículos da empresa são empregados?**

A nossa frota é majoritariamente dedicada a entregas e, também, ao time de vendas, para

realização de rotas junto aos nossos clientes. Hoje trabalhamos com uma frota com *hatchbacks*, sedãs, utilitários, e isso vai de acordo com a atribuição do time. Por vezes, o time de *trade marketing* precisará de veículos para transportar materiais de comunicação aos pontos de venda, e o porta-malas de um *hatch* ou até mesmo um sedã não seria suficiente. Por outro lado, temos os vendedores, gestores operacionais que fazem rota que se encaixam na modalidade *hatch/sedã*. Então não há um modelo certo ou errado, mas sim aquele que se encaixa com a real necessidade de cada colaborador.

**Com que frequência a frota é renovada?**

A renovação da frota varia de acordo com o tipo de veículo: em até 10 anos para caminhões e, para a frota leve, em média, três anos.

**E como é feita a manutenção dos veículos? Possui oficina própria ou terceiriza esse serviço?**

A manutenção é feita via fornecedor parceiro, que disponibiliza uma rede credenciada e sistema para que possamos administrar o





vemos cada vez mais indústrias adotando modelos de neutralização de carbono em sua cadeia de valor e, tendo o cuidado e o respeito como nossos principais valores, fomos a primeira grande cervejaria a anunciar o compromisso de carbono neutro mundialmente. Por estarmos assumindo compromissos e metas ambiciosas, todos os gestores estão dedicados a adotar práticas cada vez mais sustentáveis, mirando reduzir os nossos impactos ambientais e otimizar recursos. Em gestão de frota, o nosso foco tem sido o uso de energias renováveis, tecnologias e modais que geram menos impacto.

processo. Assim como toda terceirização, as principais vantagens estão em focar em nosso *core business*, ter mão de obra especializada, maior controle do fluxo de caixa, maior cobertura e atendimento para manutenções, e isso sem contar no aumento da produtividade do time próprio. Hoje, conseguimos administrar os riscos, por meio de governanças estratégicas, táticas e operacionais junto ao fornecedor, que, por sua vez, deve apresentar os resultados e soluções de forma estruturada e garantir as ações acordadas para melhoria contínua dos KPIs (indicadores-chave de desempenho) prioritários.

**Como é feita a aquisição e a gestão de combustível? A empresa usa cartão de combustível? Quais os benefícios dessa tecnologia para o condutor e para o gestor de frotas?**

É feita via fornecedor parceiro, que disponibiliza sua rede credenciada e sistema para que possamos administrar os abastecimentos – tudo por meio de cartões combustível. É fácil afirmar que a tecnologia para abastecimento garante a redução de desperdícios, fraudes, aumento da velocidade para gerenciamento de limites e consumo de combustível. Porém, é importante reforçar que, assim como na gestão de manutenção terceirizada, é preciso aplicar governanças para conseguir sustentar todas essas afirmações positivas sobre gestão de combustível. Não adiantaria a tecnologia sem o controle de alguns indicadores como, por exemplo, a centralização do volume abastecido por região, porcentagem de abastecimento em rede preferencial, porcentagem de transações protegidas, performance dos veículos (km/litro) e também a digitalização dos atendimentos para ajustes e desbloqueios que fazem parte da rotina podem trazer ganho operacional.

**“Precisamos entender as tendências e evolução do mercado, assim como estar alinhados com as diretrizes e as metas da companhia”**

**A mobilidade ampliou as atribuições e a relevância dos gestores de frotas. Essas novas funções foram designadas para a área de gestão de frotas?**

Sim, foram designadas a frotas, e estamos pilotando novos modais para reduzir riscos de acidentes, bem como emissões de CO<sub>2</sub>. Essas funções foram frutos do cenário de pandemia, quando precisamos nos adaptar às mudanças de rotina e do novo normal. Com isso, vieram os projetos de frota agregada, o que coincidiu com a entrada dos caminhões e empilhadeiras elétricas. Já estamos avançando após testar diferentes modelos de veículos e de gestão (aquisição/locação) para poder renovar toda a frota e cumprirmos com o nosso compromisso de neutralizar as emissões de carbono em toda a nossa cadeia de valor até 2040.

**Como tem sido a evolução do grupo para chegar a essa meta de carbono neutro?**

A Heineken sempre teve um olhar cuidadoso para a sustentabilidade e, com o avanço da agenda ESG (governança ambiental, social e corporativa) no mercado, essa meta foi fruto da revisão global de nossa estratégia de negócio, que colocou o ESG como uma transversal em todas as áreas da companhia. No geral,

**O senhor acredita que incorporar a mobilidade nas atribuições dos gestores de frotas vai proporcionar crescimento profissional e mais reconhecimento interno?**

Sim, pois esse movimento exigirá que o gestor de frota se atualize junto com o mercado, trazendo cada vez mais inovação, além de uma visão mais ampla do negócio. Trata-se de uma transformação da sua rotina em um trabalho mais estratégico, repleto de análises financeiras – e não mais apenas de uma gestão de ativos e equipamentos.

**Na sua opinião, quais serão as tendências e os desafios para os gestores de frotas e de mobilidade para 2023?**

Vejo que já estamos vivendo uma prévia do que será em 2023, com a tendência dos pilares ESG ainda mais fortes e presentes nas empresas. Os gestores de frota vão precisar, cada vez mais, se manter atualizados, para oferecer soluções de baixo custo, com alto retorno de produtividade, além de conseguir transformar as frotas em cada vez mais sustentáveis. Precisamos entender as tendências e evolução do mercado, assim como estar alinhados com as diretrizes e as metas da companhia.

**O senhor pode dar dicas a outros gestores para uma boa gestão de frota?**

Sempre precisamos pensar nas pessoas dos nossos times e em nossos clientes como partes essenciais do nosso escopo. Não é porque gerenciamos ativos que vamos deixar de investir nessa parte do processo. E, se mantivermos a visão de dono do negócio, nos preocupando com o todo, pensando em um viés de trazer soluções que estejam alinhadas as expectativas da empresa, o sucesso é uma questão de tempo. ■





## Desafios e tendências na gestão atual de frota

**Evento da AIAFA Brasil chega à décima edição e impulsiona a mobilidade sustentável**

**P** rincipal encontro da área de mobilidade corporativa do Brasil, o **Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade** chegou à sua décima edição no dia 23 de agosto. Em formato híbrido, o evento foi realizado no Espaço APAS Centro de Convenções, no Alto da Lapa, em São Paulo, e contou também com participação *online*.

Pela primeira vez, o **Congresso AIAFA Brasil** teve 15 apoiadores – os patrocinadores “Gold” ALD Automotivo, Geotab, NextFleet e Veloe e os patrocinadores “Silver” Comgás, Ecar Fleet, Frota 162, Golfleet, Ituran, LeasePlan, MaxiFrota, Ouro Verde, ValeCard, VDO e VEC Fleet. O evento ainda contou com o apoio da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla).

Na abertura, Jordi Solé, diretor da **AIAFA Brasil**, lembrou dos 12 anos de presença da entidade no País. “Em 2010, era muito novo ter eventos para gestão de frotas. E este Congresso nasceu para poder dar voz a vocês”, destacou.



Jaume Verge, vice-presidente executivo da **AIAFA**, deu as boas-vindas aos participantes do evento, que foi dividido em três blocos de conteúdo.

### Gestão completa

No primeiro bloco, Walter Kerkhoff, diretor de tecnologia da Plantech/NextFleet, e Everton Abrili, gerente sênior de mobilidade e serviços corporativos na Vivo/Telefônica, apresentaram o case de sucesso “Gestão automatizada do crédito adicional cartão abastecimento”.





Kerkhoff e Abrili explicaram que Plantech é um *software* que entrega uma gestão completa de frotas de veículos e telefonia. "A inspiração gera motivação. Buscamos sempre fazer a transformação digital das frotas junto com os clientes", ressaltou Kerkhoff.

Na sequência, foi realizada a mesa de debate "Tecnologia para otimizar a gestão", com mediação de Gleyson Viri, supervisor de frotas corporativo da Consigaz. Participaram como painelistas Claudio Medeiros, gerente de parcerias *corporate* da Golfleet; Fabio Acorci, diretor comercial da Ituran; Thiago Carvalho, *head* de serviços digitais da VDO; e Santiago Rubio, *global sales director* da VEC Fleet. Os painelistas falaram sobre os novos direcionamentos da gestão de frota corporativa e tendências como a frota compartilhada.

Em seguida, Bruno Santos, *head commercial relationship team* da ALD Automotive, e Rafael Magalhães, *facilities and fleet manager* da Sanofi, apresentaram o *case* de sucesso "Estratégias para frotas mais sustentáveis". "Deixamos de ser uma empresa de gestão de frotas para ser uma empresa de mobilidade sustentável", apontou Magalhães, ao falar sobre os compromissos ambientais da empresa.

#### Frotas modernas

Depois do *coffee-break*, Christian Siqueira, gerente nacional de vendas da Veloe, e Fernando Caprari, supervisor de *facilities*, e Alessandro Pipolo, gerente de cadeia de suprimentos, ambos da Verzani & Sandrini, apresentaram o *case* de sucesso: "Gestão de frotas urbanas: indicadores e parâmetros que otimizam a operação".

Em seguida, foi a vez da mesa de debate "Promovendo a transição para a modernidade das frotas", mediada por Paulo Miguel Jr., membro do Conselho Gestor da Abla. O debate teve como painelistas Leonardo Martins, diretor de *growth* e transformação digital da LeasePlan; André Scotti, *head* comercial de leves da Ouro Verde; e Guilherme Freitas, gerente de vendas de GNV da Comgás. Eles falaram sobre como as locadoras enfrentam a crise da pandemia, entre outros assuntos.

Raphael Muller, especialista em frota na Zoetis, apresentou o *case* de sucesso "Programa Rota Sustentável da Zoetis". Falou sobre os impactos das mudanças na operação da frota e os resultados. "É um programa que nos enche de orgulho, um processo que demanda muito do nosso lado, mas que é necessário fazer."



Na sequência, houve a mesa de debate "Serviços para maior controle na gestão", mediada por Marton Kiss, coordenador de Frota e Mobilidade da Diversey. O debate teve como painelistas Rafael Fukelmann, *head* da Ecar Fleet; Marcelo Lemos, *co-founder & CEO* da Frota 162; Yuri Costa, gerente comercial privado da MaxiFrota; e Leandro Ferraz, gerente regional SP da ValeCard.

#### Novos desafios

Depois de ser servido o almoço, o terceiro bloco começou com o *case* de sucesso "Eletrificação da frota logística da JBS", apresentado por Carlos Lopes, especialista em veículos elétricos da JBS, a convite de Eduardo Canicoba, vice-presidente Brasil da Geotab.

Lopes explicou as soluções da Geotab contratadas pela empresa para a frota de 64 veículos frigoríficos e apontou os principais benefícios, como, por exemplo, a manutenção preditiva e preventiva ou o monitoramento

do carregamento dos caminhões e do estado da bateria.

Para finalizar a parte de conteúdo do Congresso, foi a vez da mesa de debate de gestores de frotas e mobilidade "Desafios na gestão atual de frota", mediada por Jaume Verge, vice-presidente executivo da AIAFA. O debate teve como painelistas Yara Amaral, gerente de frotas e mobilidade da Desktop S.A.; Luana Freitas, especialista em gestão de frotas da FVO; e Adilson Ramos, coordenador de frota da Cimed.

Os gestores falaram sobre *softwares* de gerenciamento de frotas, telemetria, desafios da escassez de veículos e demoras para renovação de frotas, entre outros aspectos do dia a dia da gestão de mobilidade corporativa.

O Congresso AIAFA Brasil foi encerrado com uma apresentação de capoeira organizada pela Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). ■

Fotos: Lienio Medeiros



## ALD Mobility Card Sem fronteiras para mobilidade do seu colaborador

Todas as despesas de mobilidade concentradas em um só lugar.

Pode ser utilizado em apps de transporte individual, táxis, bikes, transporte público, compra de passagens aéreas, além de potencializar a utilização dos veículos de sua frota com opções para pagamento de abastecimento, pedágios, estacionamento e muito mais!



Descubra como implantar essa solução em sua frota!







A AIAFA Brasil agradece os patrocinadores do X Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade:

GOLD

ALD Automotive | GEOTAB | nextfleet | veioe

SILVER

comgos | @car FLEET | Frota 162 | golffleet | ituran

LeasePlan | MAXI FROTA | OUOVERDE | VALE CARD | VDO | @vec

APOIO

ABLA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS LOCADORAS DE AUTOMÓVEIS





## SOLUÇÕES INOVADORAS PARA UMA GESTÃO COMPLETA

Em novo formato, evento reúne empresas fornecedoras de frotas para apresentarem novidades e serviços em mobilidade corporativa

O Dia da Frota AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade voltou ao calendário de atividades do setor em 2022, após uma ausência de três anos por causa da pandemia. Agora em novo formato, o evento foi realizado no dia 19 de outubro, no Espaço Escandinavo, em São Paulo, e reuniu gestores, fornecedores e montadoras, com o objetivo de apresentar tecnologias e soluções para o setor frotista.

O encontro foi aberto por Jaume Verge, vice-presidente executivo da AIAFA, que explicou a importância do Dia da Frota para o setor. "É um evento focado em apresentar inovações e serviços que as empresas fornecedoras de frotas oferecem, além de dar exemplos de empresas que usam essas soluções", afirmou.

O Dia da Frota 2022 contou com oito patrocinadores – Arval, Concept, Corpvs, Geotab, Let's, TicketLog, VDO e Veloe –, que apresentaram produtos e serviços em estandes de exposição e participaram dos painéis.

### Sustentabilidade

Na palestra "Mobilidade e eletrificação – desafios e tendências", o gerente de Marketing e Produtos da Arval, Julio Meneghini, apresentou o novo posicionamento da marca: mobilidade sustentável. Para o case de sucesso, a Arval convidou Rodrigo Luiz Accioly,

gerente executivo de Infraestrutura e Sustentabilidade da Atlas Schindler.

A Geotab apresentou o painel "Big data e telemática aplicados na gestão de frotas", com Ariel Rodriguez e Daniela Signoretti, ambos gerentes de contas da empresa. Os painelistas explicaram que, com o trabalho voltado para o rastreamento e gerenciamento através da telemetria, a Geotab oferece soluções tecnológicas, como o software MyGeotab e o Dispositivo GO.

Já a TicketLog reforçou sua política sobre integração de serviços no painel "Gestão completa da frota". Camila Grandi, gerente nacional de Vendas, levou o cliente Márcio Anderson Carvalho da Silva, gerente de frotas da Brisagnet, para falar sobre a redução de custos da empresa com o uso de um sistema único de gestão da frota.

Em seguida, na palestra "VDO – Rastreadores e sistema de gestão de frota FTS", Thiago Carvalho, head de Serviços Digitais da VDO, apresentou as soluções de rastreamento oferecidas pela empresa. Junto com

Juliano Pires, gerente de Operações da Renault On Demand, a VDO firmou o projeto de assinatura de frotas com a fabricante.

### Estratégias

Após o coffee break, Rogério Garrubbo, CEO da Concept Be Safe, conduziu a palestra "Inovações na blindagem" e falou sobre materiais sintéticos que substituem o aço e novas tecnologias para vidros blindados que são tendência no setor.

No painel "Como a Stone transformou a necessidade operacional em estratégia de negócios alinhada à segurança", Anderson Holanda, gerente comercial da Let's, mostrou como a empresa inovou ao trabalhar com frotas de motocicletas. A empresa trouxe Rafael Pires Paes Leme, do setor de logística da Stone, para o case de sucesso.

A palestra "Telemetria atrelada à gestão de frotas" foi conduzida por Paulo Regys Buriti, coordenador administrativo da Corpvs, que apresentou um software desenvolvido pela empresa para alertar condutores sobre

hábitos ao volante e como eles podem ser melhorados. No case de sucesso, Gleyson Viri, supervisor de frotas da Consigaz, contou como o serviço ajudou na gestão de sua frota.

Encerrando a programação, Wesley Figueira, gerente nacional comercial da Veloe, falou, no painel "Gestão de frotas com eficiência e economia", sobre a experiência completa de clientes com o pagamento para a mobilidade e gestão de frotas. Junto à Veloe, o Grupo Zelo, representado por Paulo Rogério da Silva, reforçou as vantagens de contar com um gerenciamento eficiente de frotas.



### Interação

Ao longo da programação, durante o coffee break e o almoço, os gestores de frotas tiveram momentos de networking. Para Paula Maiara, gerente de Logística da Geofix, o Dia da Frota é um espaço importante para os profissionais do setor compartilharem conhecimento. "É sempre uma boa troca de ideias, que podem ser aplicadas para uma melhoria do trabalho", disse Paula, que participou pela segunda vez do evento.

William Lins, gerente de frota do Grupo Globo, elogiou a dinâmica dos palestrantes e a interação com eles no Dia da Frota. "A apresentação das empresas, mostrando soluções para a nossa gestão, contribui nas escolhas que fazemos no nosso negócio", comentou.

"Esse formato de evento é muito interessante para os gestores participantes, porque assim eles podem não só ver as novidades, mas também conhecer os resultados dessas

soluções em aspectos relacionados a custos, a segurança dos colaboradores e a inovação", avaliou Jaume Verge, no final do evento. ■

Texto: Beatriz Araújo / Fotos: Lienio Medeiros

A AIAFA Brasil agradece aos patrocinadores do Dia da Frota 2022:



### Roadside Assistance Bosch

A solução de assistência veicular digital para sua empresa.

Em caso de pane ou acidente, o motorista conta com um atendimento rápido e de qualidade através de uma jornada totalmente digital. Ele poderá acompanhar em tempo real a chegada do prestador do serviço por meio de um mapa no aplicativo de celular.

Os serviços oferecidos são:

- Partida Assistida
- Pane Seca
- Guincho
- Troca de Pneu
- Chaveiro
- Concierge

Tecnologia para a vida

Fale com um especialista!  
www.boschservicesolutions.com.br







## Tecnologia para gestão mais eficiente das frotas

**Pela primeira vez no Nordeste, AIAFA Brasil realiza evento em Salvador e aborda temas ligados a inovação, sustentabilidade e segurança**

**B**uscando expandir sua atuação no Nordeste, a **AIAFA Brasil** realizou a primeira edição do **Workshop AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade** em Salvador, no dia 22 de setembro. O evento no Hotel Mercore Salvador Rio Vermelho contou com o patrocínio da Golfleet e da ValeCard e trouxe líderes do setor para debater tendências e novidades na área de gestão de frotas e mobilidade corporativa.

O gerente de Parcerias da Golfleet, Claudio Medeiros, e o engenheiro de Manutenção da State Grid, Raphael Santos, abriram a programação com o case de sucesso "Tecnologia a favor da vida".

No segundo bloco do **Workshop AIAFA Brasil**, Gustavo Neto, gerente de Negócios da ValeCard, e Rafael Lino dos Santos, gestor de Frotas da E.P.C.L, apresentaram o case "Eficiência, mobilidade e sustentabilidade na gestão de frotas".

Por fim, Claudio Medeiros, Gustavo Neto, Rogéria Alencar e George Gustavo Souza participaram da mesa redonda "Gestão de frotas" sobre tecnologia, sustentabilidade e segurança, mediada por Jaume Verge, vice-presidente executivo da **AIAFA**.



### WORKSHOP AIAFA BRASIL DE GESTORES DE FROTAS E DE MOBILIDADE

A presidente do Sindicato das Locadoras de Veículos da Bahia (Sindiloc-BA), Rogéria Alencar, e o diretor Comercial da Tradekar, George Gustavo Souza, também marcaram presença para debater sobre "Aluguel de veículos no momento atual".

#### Gestão com informação

Apesar da abordagem de temas distintos, um tópico foi unânime nas palestras: a importância da tecnologia para uma gestão mais eficiente das frotas e equipes. Um dos exemplos é o uso dos dados gerados pelos sistemas de telemetria.

"Hoje tudo é informação, então é importante entender e tratar esses dados. Consigo, com base nos meus dados históricos fazer uma estimativa de qual o custo que terei até o final do ano. Trazer para a previsão feita com dados históricos não é um simples chute", comenta Raphael Santos, da State Grid. A empresa, uma das maiores do setor elétrico mundial, conta atualmente com uma frota de 219 veículos no Brasil e uma expectativa de completar o ano de 2022 com mais de 6 milhões de km rodados.

Rafael Lino, da E.P.C.L, contou como usar a tecnologia para mitigar um desafio que é



comum entre boa parte dos gestores de frotas: a alta dos combustíveis.

Citando o estatístico William Edwards Deming, Lino lembrou a importância de métricas para conduzir melhor o negócio. "Nós precisamos definir, usar a tecnologia, ter um meio de pagamento e gestão. E necessitamos ter um meio de gerenciar se aquele pagamento está sendo justo com o nosso negócio. Não é só um pagamento, precisa ser um meio de gerenciar a frota", completou o gestor da frota de cerca de 1.200 veículos.

#### Troca de experiências

O **Workshop AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade** se propõe a estimular a interação entre os participantes, através da formulação de perguntas pelos palestrantes. Logo após, são formados pequenos grupos de trabalhos, e os participantes debatem ideias e trocam experiências do dia a dia da gestão de frotas.

Robson Santana, coordenador operacional da Realiza Rent a Car, contou como foi a experiência. "Nunca tinha participado de um

evento nesse formato, mas gostei bastante de alguns pontos apresentados pelos palestrantes. Foi interessante porque abordaram a importância da tecnologia para questões como a roteirização dos veículos e dos motoristas", disse.

Esse foi o primeiro **Workshop AIAFA Brasil** para Felipe Santos, gestor de frotas da LLX Veículos. "O que foi apresentado no evento conversa totalmente com o meu dia a dia, porque sou do ramo de locação de veículos, então faço a gestão de frotas de locadoras. É bacana conversar com outras empresas sobre as tecnologias disponíveis no mercado", explicou.

"Vemos uma evolução no nosso setor, tanto com iniciativas como essa da **AIAFA**, como também o Sindiloc, enriquecendo o mercado de gestão de frotas", comentou Rafael Lino.

#### Crescimento

O Workshop de Salvador superou a expectativa da organização, segundo Jordi Solé, diretor da **AIAFA Brasil**. "Nós passamos da nossa previsão de gestores presentes, tivemos casa cheia. Foi muito positivo para a Associação e para o setor como um todo", contou.

"Esse tipo de evento tem um formato mais compacto, e nós queremos fazer chegar em diferentes pontos do Brasil. Já fizemos Workshops em São Paulo, Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, que tem uma frota bastante expressiva. Dentro do Nordeste escolhemos Salvador como uma região estratégica para fazer o primeiro e esperamos que nos próximos anos façamos outros", completou Solé. ■

Texto: Gabriel Andrade / Fotos: Ricardo Prado

A **AIAFA Brasil** agradece os patrocinadores do Workshop de Salvador:



Precisando de um parceiro para te ajudar a cuidar de todos os detalhes da sua frota? Conte com a experiência LeasePlan.

LeasePlan

- 60 anos líder no mercado global de Gestão e Terceirização de frotas
- 24 anos no Brasil oferecendo soluções de mobilidade para empresas de todos os tamanhos
- 1,9 milhão de condutores em 29 países
- Customização de serviços
- Digitalização da sua frota (App, Portais online, WhatsApp para agendamento de serviços, Gestão de multas automatizada e muito mais!)

leaseplan.com.br

Sua experiência é o que nos move. 🚗





# Transformação digital da gestão de frotas

**AIAFA Brasil volta ao Rio de Janeiro para realizar segunda edição do Workshop, com foco em tecnologias inovadoras para a mobilidade corporativa**

A transformação digital vem revolucionando os negócios, e no setor de gestão de frotas não tem sido diferente. Tecnologias inovadoras têm ajudado o dia a dia dos gestores de frotas e de mobilidade, além de reduzirem os custos operacionais, conforme concluíram os participantes do **Workshop AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade**, realizado pela segunda vez no Rio de Janeiro, dia 24 de novembro, no Centro Empresarial Rio.

O evento foi patrocinado pela Ituran, Nextfleet e ValeCard, com o apoio do Comitê Carioca de Gestão e Mobilidade (CCGM). Participaram gestores de frotas e de mobilidade da Confederação Nacional do Comércio (CNC), EcoRio, Gigalink, Hunter, Iguá Saneamento, Oi, Petrobras, Stone, TCC Logística, entre outras empresas.

**Digitalização de processos**  
Ao apresentar o case "Cadastro de veículos – pontos de partida para uma boa gestão de

frota", Walter Kerkhoff, diretor da Plantech (empresa responsável pela plataforma de gestão Nextfleet), destacou a importância das novas tecnologias. "Nossa ferramenta promove a transformação digital para empresas nacionais e multinacionais, por meio do desenvolvimento de sistemas de integração de dados e automatização de processos destinados à gestão de frotas", disse.

Cliente da Plantech, a empresa nacional Tahto – que surgiu no mercado como um braço do Grupo Oi, mas agora é uma companhia de capital aberto – vem utilizando tanto o ambiente web como o aplicativo Nextfleet para melhorar a eficiência da gestão da frota, que conta com aproximadamente 2 mil veículos. "Todos os nossos veículos têm

rastreadores que fazem o balizamento de uso deles bem como dos combustíveis. Temos feito nosso *check list* digital pelo app Nextfleet, além do controle de documentos dos motoristas, entre outros processos digitais", informou a coordenadora de frotas da Tahto, Tatiana Lyra.

**Operação logística**  
Executivo de Contas Corporate da Ituran, José Lopes apresentou o case "Como otimizar sua operação logística", destacando a importância da digitalização das atividades da empresa, que é pioneira no conceito de rastreador com seguro e líder em monitoramento e recuperação de veículos e telemetria com tecnologia avançada.



"Há seis anos em nosso portfólio, o Safety Telemetria traça um *ranking* do melhor e pior condutor com mais rigidez, controlando se ele faz parada brusca, arrancada ou freada brusca na rua, e demais situações no trânsito. Eu costumo até dizer que nossa telemetria ajuda e se autopaga pela economia que o gestor de frota terá na manutenção de seus veículos", salientou Lopes.

**Abastecimento eficiente**  
Durante a apresentação do case "Gestão eficiente de frota", o gerente de Negócios Filial RJ da ValeCard, Rodrigo Higinio, ressaltou que o sistema *online* de Abastecimento NFC da empresa vem simplificando o pagamento da frota, sem contato e sem a necessidade de usar um cartão.

"Pelo monitoramento via telemetria, nós acompanhamos a frota dos nossos clientes em tempo real, independentemente do porte

da empresa, evitando possíveis fraudes, além de gerarmos economia pelo nosso módulo de manutenção dos veículos. Pelo sistema Vale-Card Pass, também temos evitado as filas nas praças de pedágios das rodovias brasileiras", relatou Higinio.

**Troca de experiências**  
Responsável pela circulação de 200 veículos no Rio de Janeiro, Ronaldo Rocha, analista de frota e *facility* da Iguá Saneamento, que participou do Workshop pela primeira vez, avaliou o encontro como positivo, especialmente pela troca de experiências com empresas com mais tempo de mercado.

"Estamos iniciando vários processos em nossa empresa, que tem menos de um ano. Por isso, foi muito interessante constatar o quanto precisamos consolidar, de fato, a nossa política de frota de forma sólida, mais assertiva", comentou Rocha, que atua na área há seis anos e tem observado que a transformação digital tem sido crucial em diversas atividades de gestão.

Também pela primeira vez no Workshop do Rio, depois de ter participado do **X Congresso AIAFA Brasil de Gestores de Frotas e de Mobilidade**, o gerente de mobilidade da



Petrobras, Ricardo Capello, salientou a evolução do mercado de gestão de frotas, especialmente a partir das tecnologias digitais.

"O mercado de gestão de frotas está evoluindo muito rápido e isso ficou ainda mais evidente durante a pandemia. Atualmente, nós temos trabalhado em uma mudança de cultura relacionada à digitalização das nossas atividades, até para que possamos acompanhar e atualizá-las, diante de um setor que está vivenciando uma evolução bastante acelerada", disse Capello. ■

Texto: Marjorie Avelar / Fotos: Walter Motta

A AIAFA Brasil agradece aos patrocinadores do Workshop do Rio de Janeiro:



## WORKSHOP AIAFA BRASIL DE GESTORES DE FROTAS E DE MOBILIDADE



## MUITO MAIS EFICIÊNCIA NA SUA ROTA

veloe

Com Veloe, o controle da sua frota se torna muito mais eficiente e completo. Otimize o dia a dia evitando filas em pedágios e estacionamentos com uma solução totalmente digital.

E com o Alelo Frota, ainda é possível utilizar serviços de gestão de abastecimento e serviços como manutenção, assistência 24h e telemetria.

É mais segurança e agilidade para sua carga ir e vir sem perder tempo.

Saiba mais em:



Veloe também é





# Estratégias para descomplicar processos e crescer com eficiência

Saber como entregar mais produtividade da maneira mais eficaz e menos onerosa é a principal resposta que os gestores de frota e de mobilidade devem buscar

Nos últimos 20 anos, venho acumulando experiências em gestão de frotas, desde quando estive na posição de cliente, até momentos mais recentes, quando passei para o outro lado da mesa e comecei a prestar esse serviço. Essa jornada me levou a entender que a contratação desse tipo de gestão vem sendo feita com o propósito errado.

Acredito que exista uma crença limitante no mercado de que para gerir uma frota é preciso uma alta oferta de investimento com especialistas e tecnologia cara, e que só dessa maneira é possível elevar o patamar de qualidade da gestão, gerando eficiência e redução de custos. Da minha parte, ocupando os dois lados dessa relação, posso falar com bastante propriedade que a base para se aumentar o nível de eficiência de uma gestão é realmente muito mais simples.

Um gerenciamento completo de frota não parte de uma estrutura robusta, mas sim do empenho em otimizar cada uma das três principais etapas dos processos – desde a implementação de tecnologias para captação dos KPIs (indicadores-chave de desempenho), passando pelo diagnóstico da frota até a aplicação de novas práticas de gestão.

Com a recente “enxurrada” na oferta de novas tecnologias de gestão, qual a melhor maneira de compilar os KPIs que são essenciais para a gestão?

É evidente que na última década houve avanços significativos na oferta de novas tecnologias para gestão. Dentre elas temos as telemetrias com maiores recursos

para compilar os KPIs de condução, sistemas automatizados para controle de meios de pagamentos das redes credenciadas de oficinas e postos, sistemas de automatização nos processos de multas, plataformas integradoras de indicadores e dezenas de outras ferramentas de gestão digital.

A grande questão é saber escolher o melhor investimento dentre as tantas opções de serviços e tecnologias, principalmente levando em conta a realidade

**Uma gestão completa de frota não parte de uma estrutura robusta, mas sim do empenho em otimizar cada etapa dos processos**

das empresas que lidam com recursos limitados, mas com metas importantes em redução de custos e ganho de eficiência.

Diante de tantas ofertas, acredito que o gestor fica vislumbrado em investir em novas oportunidades de melhoria de gestão, muitas vezes sem a certeza de um retorno financeiro garantido. Por consequência, acaba não conseguindo justificar tais investimentos, causando, às vezes, uma sensação de escassez de recursos para a gestão ideal.

No meu ponto de vista, o mais importante antes de escolher no que investir é saber o porquê de investir. Qual o propósito desse investimento? Para tomar essa decisão, o primeiro passo é voltar com a pergunta mais simples possível: para que serve minha frota?

Entender o conceito de necessidade da frota é fundamental para que qualquer decisão de investimento não se torne despesa. E a principal questão eu resumo da seguinte forma: **qual é o propósito da entrega do produto da minha empresa que faz a frota ser indispensável?**

Com exceção das companhias do setor de transportes e logística, no qual a frota é a alma da empresa, em qualquer outro cenário, seja como prestador de serviços seja como indústria, a frota é um meio e não fim. Dessa forma, sabendo que a frota é uma “ferramenta-meio”, saber como entregar mais produtividade da maneira mais eficaz e menos onerosa é a principal resposta a se buscar.

**Sempre que for tomar uma decisão de mudança na gestão da frota, pergunte a si mesmo se essa mudança vai impactar no aumento da produtividade da sua empresa.** Você percebe onde eu quero chegar? São exemplos de perguntas simples, mas fundamentais para direcionar o foco do propósito da frota nas entregas principais das empresas. Sem essas respostas, a busca por indicadores sem finalidade pode acarretar em decisões onerosas e mais atrapalhar a gestão do que aumentar a visão de novas oportunidades eficazes e rentáveis para todo o ecossistema nela inserido.



**Com os avanços significativos de novas tecnologias para gestão, a grande questão é saber escolher o melhor investimento dentre tantas opções**

**Outra pergunta que faço é: devo estruturar a gestão com profissionais e parceiros estratégicos?**

O primeiro impulso que já passou pela minha cabeça quando gestor direto de frota – e que pode passar pelo pensamento de muitos outros pelo Brasil afora – é começar pela ampla estruturação dos serviços terceirizados. Mas essa resposta, na prática, é pouco eficiente.

Antes de pensar em contratar um profissional ou parceiro, para somar na gestão dos seus veículos e motoristas, é preciso entender que, às vezes, a busca do “ótimo” pode ser inimigo do bom”. Começar pela implementação de processos bem definidos é a base de qualquer plano para estruturar uma gestão.

**Premissas**

Nós, da Ecar Fleet, sempre que iniciamos um contrato de gestão de frota com nossos clientes, temos como primeira etapa a análise dos processos definidos e a mensuração das premissas de ganho de eficácia em cada área, analisando os indicadores de potencial de redução de custos em todo ecossistema.

Nossos estudos e propostas de novos planos de gestão englobam a análise deta-

lhada de TCO por segmento, análise de potenciais de redução de custos em abastecimentos e manutenções, otimização dos custos de propriedade da frota ou contratos de locação, redimensionamento da frota de acordo com as taxas meta de disponibilidade, nível de ociosidade, e, não menos importante, a redução real do TCO total da operação, comparando via *benchmarking* com outras empresas do mesmo setor.

Trabalhamos diariamente para nos tornarmos parceiros dos nossos clientes, entendendo a necessidade de cada um de modo singular e dedicado, com foco na entrega de uma experiência na gestão estratégica de frota que se alinhe com a realidade pragmática e eficaz dos processos.

Para a Ecar Fleet, a gestão não deve ser estratégica para o que o mercado acredita que seja, mas sim para o que a sua empresa realmente necessita para crescer com eficiência. ■



Rafael Fukelmann  
Head da Ecar Fleet

**@ecar** | FLEET



## Araken Madella

HEAD OF CORPORATE SALES DA AUDI DO BRASIL

# “A Audi está na vanguarda para liderar a mobilidade do futuro”



Fotos: Lício Medeiros

**A** Audi tem muitos motivos para comemorar neste fim de ano. Em 2022, a marca atingiu o recorde anual na venda de veículos elétricos no Brasil, ampliou o portfólio de veículos e reativou a fábrica no Paraná, após mais de um ano de paralisação. E faz planos de liderar a mobilidade elétrica no Brasil.

Nesse sentido, a companhia aumentará a oferta de veículos eletrificados e continuará investindo em estações de recarga, para expandir a presença de carregadores ultrarrápidos no País. “A partir de 2026, os lançamentos globais da marca serão 100% elétricos e, em 2033, está previsto o encerramento de nossa produção de veículos à combustão”, anuncia Araken Madella, *head of Corporate Sales* da Audi do Brasil.

Com vasta experiência no setor automotivo, Madella está há oito anos na Audi Brasil e há um ano assumiu a área de vendas corporativas. Nesta entrevista à **AIAFANews**, o executivo analisa o futuro da mobilidade *premium*,

**“Para a Audi, o futuro é uma atitude, e queremos moldar o futuro da mobilidade premium por meio da inovação, performance e tecnologia”**

os desafios e oportunidades da eletrificação das frotas e se diz otimista com a retomada da indústria em 2023.

**Pode avaliar o desempenho geral da marca no mercado brasileiro em 2022?**

Estamos passando por uma das maiores transformações na história da indústria automobilística, a qual vem sendo guiada pela eletrificação, sustentabilidade e digitalização. Nesse contexto, a Audi está na vanguar-

da com metas concretas de curto, médio e longo prazos para liderar a mobilidade do futuro. A partir de 2026, os lançamentos globais da marca serão 100% elétricos e, em 2033, está previsto o encerramento de nossa produção de veículos à combustão. No Brasil, o desempenho da empresa acompanha essa tendência de eletrificação. Em setembro deste ano, atingimos o recorde histórico de vendas de veículos elétricos.

No intervalo de apenas dez meses, entre janeiro e outubro de 2022, vendemos mais veículos elétricos do que a soma dos últimos dois anos. Além disso, ampliamos nosso portfólio de veículos eletrificados com o lançamento do inédito Q5 TFSle, o primeiro veículo híbrido *plug-in* da marca disponibilizado no mercado nacional, e promovemos a reabertura da nossa fábrica em São José dos Pinhais (PR), fruto de um investimento de R\$ 100 milhões na adaptação e modernização da linha de montagem, o que reforça a relação de confiança e comprometimento da marca com o mercado brasileiro.

**Como a Audi se situa hoje no mercado brasileiro de frotas? E como se posiciona no setor premium?**

Para a Audi, o futuro é uma atitude, e queremos moldar o futuro da mobilidade *premium* por meio da inovação, performance e tecnologia. Em termos de posicionamento de marca, seguimos o conceito de “Progressive Premium”, ou seja, um desenvolvimento e aprimoramento permanente dos nossos produtos e serviços, com foco total nas necessidades e demandas dos clientes, de modo a proporcionar experiências únicas e inesquecíveis aos consumidores.

Ampliamos os serviços de pós-vendas, fortalecemos o relacionamento da sede com a rede de concessionários, incluímos novas modalidades de serviços, estreitamos o nosso contato com os clientes e estamos expandindo e modernizando as concessionárias com um novo padrão global de comunicação visual. Essas iniciativas integram o nosso conjunto de valores, visão e missão corporativa dentro do nosso posicionamento de marca em relação aos diversos públicos, dos consumidores do varejo aos clientes corporativos.

**“Acreditamos que o Brasil irá naturalmente mudar a sua produção nacional para veículos elétricos de maneira gradual”**

**Atualmente, o que as vendas corporativas da Audi representam entre o total de vendas no Brasil?**

Neste ano, as vendas corporativas devem representar entre 21% e 22% das vendas totais da companhia no País, o que demonstra sua relevância em nossos negócios. A expansão e consolidação da marca no Brasil na última década nos forneceu maior previsibilidade e subsídios para que, além de atender aos clientes do varejo, que são nossa prioridade, conseguíssemos ingressar em novos mercados e ampliar a participação no setor corporativo, cuja demanda vem crescendo a cada ano. Estamos muito empolgados em aumentar progressivamente nossa fatia nesse segmento tão particular e desafiador. É interessante observar também que as vendas corporativas possuem a participação da nossa rede de concessionários, integrando todo o ecossistema de vendas.

**Qual a estrutura do departamento de vendas corporativas no Brasil?**

Temos uma estrutura unificada de vendas no escritório central da Audi no Brasil, situado na zona sul da cidade de São Paulo, e uma parte dessa equipe está inteiramente dedicada às atividades e responsabilidades de vendas corporativas no País. Também contamos com uma rede de apoio formada por colaboradores regionais que atuam junto às concessionárias da marca.



**Qual é o perfil e as principais demandas do cliente corporativo?**

No geral, os clientes corporativos possuem posições estratégicas e elevadas na cúpula das empresas, são extremamente exigentes e necessitam de um atendimento exclusivo em todas as etapas do processo de venda e pós-venda. É um público diferenciado e dinâmico, que eleva a nossa régua de atendimento e nos ajuda, inclusive, a detectar pontos de melhoria e aprimoramento em nossos produtos e serviços, assim como os clientes do varejo em geral.

**Do catálogo atual, quais modelos o senhor indicaria para o cliente corporativo?**

Temos um perfil bastante abrangente no universo do público corporativo. Isso ocorre porque a Audi do Brasil disponibiliza um portfólio diversificado que consegue atender a diversas demandas, do cliente que deseja a praticidade de um *hatch* compacto até aqueles que preferem a esportividade de um cupê ou a robustez e conforto de um utilitário. Nesse sentido, eu poderia mencionar algumas opções, como o Audi A4 (a partir de R\$ 292.990,00), um sedã clássico, seguro e equilibrado. Quem busca a versatilidade de um utilitário compacto encontrará uma alternativa interessante no Q3 Sportback (a partir de R\$ 313.990,00), que passou a ser produzido neste ano em nossa fábrica nacional, no Paraná. Já para quem precisa de mais espaço e deseja experimentar a tecnologia híbrida *plug-in*, lançamos neste ano o novíssimo Q5 TFSle (R\$ 435.990,00). Por fim, a nossa linha *e-tron* (a partir de R\$ 598.990,00) proporciona a inovação, economia e praticidade da condução totalmente elétrica.

Além disso, veículos como o Q7 (a partir de R\$ 543.990,00) e o Q8 (a partir de R\$ 645.990,00) representam o “estado da arte” nos seus respectivos segmentos, trazendo a nova linguagem visual da marca e esbanjando o que há de mais moderno já desenvolvido pela Audi. Todos os valores envol-

vidos são apresentados com preço público sugerido, no entanto, temos condições comerciais específicas para negociações corporativas em praticamente todo o portfólio.

**Sobre os próximos lançamentos, quais são as novidades que o cliente corporativo pode aguardar?**

Estamos investindo fortemente na eletrificação e vamos lançar globalmente 30 novos modelos eletrificados nos próximos três anos. O mercado dos veículos elétricos está bastante aquecido e, no primeiro semestre de 2022, a Audi aumentou em 52,7% as vendas globais de veículos eletrificados, passando de 32 mil para mais de 50 mil unidades vendidas em todo o mundo na comparação com o primeiro semestre de 2021. Temos o compromisso de manter o mercado brasileiro sempre alinhado e atualizado em relação aos lançamentos globais da marca, então posso adiantar que teremos novidades especialmente elétricas desembarcando por aqui no próximo ano.

**A Audi tem como meta ser uma empresa 100% neutra em carbono até 2050, com uma oferta cada vez maior de veículos elétricos. Caminhamos para uma mobilidade mais sustentável?**

Com certeza, a sustentabilidade é um tema que vem sendo discutido há algum tempo na indústria automotiva. Nós tivemos na virada do século o *boom* dos combustíveis flexíveis, que trouxeram maior eficiência energética e menor impacto ambiental nos veículos nacionais, e depois o movimento em todo o mundo de propulsores *downsizing*, mais leves e eficientes. Nos últimos anos, a eletrificação tomou a dianteira nas discussões sobre inovação e sustentabilidade no futuro da mobilidade. E na Audi a eletrificação é uma realidade. Em nível global, estamos investindo 22 bilhões de euros em eletrificação e hibridização de nossos veículos entre 2022 e 2026.





**Quais os desafios para a eletrificação da frota brasileira?**

Existem avanços necessários para o desenvolvimento e crescimento da infraestrutura para carregadores elétricos, uma vez que o Brasil é um país de dimensões continentais, e haverá um período natural de implementação. Porém, acreditamos que o Brasil irá naturalmente mudar a produção nacional para veículos elétricos de maneira gradual. Na Audi, nosso portfólio completo já está inserido, em alguma medida, na hibridização. Acreditamos que há uma grande oportunidade no Brasil, que tem tudo para ser referência de sustentabilidade, até porque já temos uma geração de energia elétrica de fontes limpas, principalmente com hidrelétricas.

**Além de aumentar o portfólio de veículos elétricos, que outras iniciativas da Audi incentivam a mobilidade sustentável no País?**

Também temos o objetivo de liderar o desenvolvimento da infraestrutura elétrica necessária para viabilizar o deslocamento desses veículos em toda a extensão do território nacional. Atualmente, somos a fabricante com o maior investimento em carregadores de carga rápida no Brasil. Já investimos, nos últimos dois anos, cerca de R\$ 30 milhões em postos de recarga elétrica, além de realizar parcerias com a EDP, Porsche e Volkswagen para instala-

**“ Para 2023, teremos um portfólio robusto com novos veículos elétricos e expectativas muito otimistas em relação à nova fase da Rota 2030 ”**

larmos estações de recarga em todo o País. Estamos abastecendo toda a rede de concessionários com carregadores ultrarrápidos de 150 kW, que carrega os nossos veículos de 0% a 80% em cerca de 30 minutos. Em setembro deste ano, instalamos o primeiro carregador de 350kW público, em Riviera de São Lourenço (SP).

**Pode destacar mais algum plano da Audi no Brasil para 2023?**

Queremos ampliar e aprimorar os serviços aos consumidores, entre eles o Audi Luxury Signature, o programa oficial de assinatura de veículos da Audi, que atingiu em outubro seu recorde histórico de assinaturas e, atualmente, já oferece um catálogo com mais de 15 opções de veículos aos clientes que desejam degustar por um período determinado toda a

tecnologia, desempenho e sofisticação presente nos modelos da marca. Estamos observando a tendência mundial da substituição da posse pelo uso dos produtos, sobretudo nas futuras gerações, e estamos satisfeitos com o crescimento desse programa que privilegia a comodidade dos clientes, ao integrar todos os aspectos burocráticos do veículo – documentação, manutenção, revisão e seguro – no valor mensal da assinatura.

**Analisando o contexto político e econômico brasileiro, quais são as expectativas do grupo para o setor automotivo em 2023?**

Estamos muito otimistas com a retomada do setor no próximo ano e nos estruturamos para atender com eficiência à demanda do mercado local. Para 2023, teremos um portfólio robusto com novos veículos elétricos, mudanças na nossa linha de esportivos, a gama completa de veículos SUV da linha Q e a tradicional família A, com os premiados modelos A3, A4 e A5. Em termos de resultados, acreditamos ser possível alcançar um crescimento de aproximadamente 10% em 2023, claro, se o mercado se mantiver estável durante o ano.

Ademais, nós temos expectativas muito otimistas em relação aos desdobramentos da nova fase da Rota 2030. Compreendemos o momento delicado pelo qual estamos passando em termos de instabilidade política e econômica, e apoiamos a Democracia, as Instituições e o Estado Democrático de Direito, independentemente do partido ou agrupamento político na situação. Nesse sentido, temos confiança no potencial do mercado brasileiro, que já demonstrou a sua força e resiliência em outros momentos de crise, e acreditamos que os novos parâmetros da Rota 2030 poderão contemplar as empresas que investem e contribuem para o aprimoramento da cadeia automotiva no país, trazendo maior previsibilidade e segurança ao negócio.

**Na sua opinião, que critérios o gestor de frota e de mobilidade deveria ter ao optar por uma marca e um modelo? Pode dar dicas?**

Quando abordamos o lado financeiro, atualmente a grande maioria dos gestores de frota lança mão, no momento da tomada de decisão, do Custo Total de Propriedade (TCO). Além disso, o valor residual do veículo vem ganhando relevância há alguns anos, haja vista a redução no ciclo de troca dos veículos em relação ao passado, em média de 24 meses. É importante destacar novamente as particularidades dos clientes do segmento premium, uma vez que estes demandam excelência em todas as etapas de sua jornada com a empresa. Nesse sentido, a relação de confiança é fundamental na venda e, sobretudo, no pós-vendas. Outro critério importante é o valor que uma marca pode agregar à imagem da empresa e também dos colaboradores que utilizam o veículo, até mesmo se tornando um diferencial competitivo para uma empresa como pacote de benefícios sob o ponto de vista de recursos humanos. ■





## Carlos Lopes

GENERAL MANAGER DA ARVAL BRASIL

# “Nosso objetivo é nos posicionarmos como uma empresa de mobilidade sustentável”



Fotos: Lênio Medeiros

**A** Arval faz planos para se consolidar como uma empresa de mobilidade sustentável. Para isso, tem mostrado como as novas soluções podem apoiar os gestores de frota a tornar as frotas cada vez mais sustentáveis e com menos impacto ambiental e social, explica Carlos Lopes, que acaba de assumir o cargo de *general manager* da Arval Brasil.

E este é um dos pontos observados também do Barômetro de Frota e Mobilidade 2022 – Brasil, que a Arval divulgou recentemente: a eletrificação continua sendo uma tendência crescente para as frotas. A pesquisa revela que cerca de 70% dos gestores de frotas entrevistados já aderiram soluções alternativas de mobilidade.

Na entrevista a seguir, Lopes fala sobre essas e outras tendências em terceirização e gestão de frotas e detalha iniciativas da Arval que ajudam a construir uma mobilidade cada vez mais sustentável para os clientes e para os colaboradores.

**Há um ano o senhor começou a coordenar a área comercial e de marketing da Arval no Brasil e agora assume o cargo de *general manager*, com uma experiência de quase 30 anos em empresas do grupo BNP Paribas. Como o senhor recebe este novo desafio profissional?**

É um desafio animador e que traz à frente o trabalho de diversas áreas de nossa organização. Será uma missão de dar continuidade a um trabalho já em andamento e que tem como meta fortalecer ainda mais o relacionamento com todos os nossos clientes, o tamanho de nossa frota e, acima de tudo, consolidar o nosso planejamento estratégico Arval Beyond no Brasil até o final de 2025.

**Como a Arval se situa hoje no mercado de terceirização de frotas?**

Somos um dos principais *players* de gestão e terceirização de frotas no Brasil e devemos encerrar o ano de 2022 com um crescimento de 15% no nosso volume de frota. Também, muito graças ao que temos aprendido

**“ Temos proporcionado alternativas para que nossos clientes possam avançar de forma confortável rumo aos desafios da transição energética das frotas ”**

e implementado com o nosso planejamento estratégico Arval Beyond, a empresa vem se posicionando cada vez mais como parceira estratégica de nossos clientes para os desafios de mobilidade sustentável. Temos cada vez mais acelerado soluções relacionadas à Mobilidade 360°, com iniciativas como o carro compartilhado (Arval Car Sharing), as *e-bikes* compartilhadas e o fortalecimento do conceito de MaaS (Mobility as a Service), que permite às organizações ampliarem a





como as novas soluções para uma mobilidade cada vez mais sustentável podem apoiar os gestores e gestoras de frota a atender os objetivos e tornar suas frotas cada vez mais sustentáveis e com menos impacto ao meio ambiente e à sociedade.

**Como tem sido a receptividade do Arval Car Sharing por parte do cliente corporativo?**

Tem sido uma solução cada vez mais procurada por atender requisitos de sustentabilidade ambiental e também financeiros. No nosso escritório, contamos com dois modelos 100% elétricos e compartilhados à disposição de nossos colaboradores. A partir deles é que conseguimos levar as melhores evidências do modelo aos nossos clientes e ao mercado. É impressionante a receptividade dos modelos e como eles atendem demandas específicas de mobilidade dos nossos colaboradores. As duas unidades são usadas por mais de 50 colaboradores, que podem reservar os carros por até três dias por meio de um aplicativo. E, por serem elétricos, também temos uma grande contribuição na redução das emissões na nossa frota própria e no deslocamento de uma parte de nossos colaboradores.

**“ Para os times e líderes de gestão de mobilidade que desejam uma frota mais ecológica, a minha dica é ir além dos modelos elétricos ”**

**A Arval Brasil lançou o E-Bike Sharing para os colaboradores. Qual o objetivo e como funciona esse serviço?**

Os principais objetivos são os de oferecer mais uma oportunidade de mobilidade sustentável aos nossos colaboradores e também para testarmos localmente um modelo já consagrado pela Arval na Europa, mercado no qual somos líderes na gestão de frota e na mobilidade sustentável. É um bom produto para ofertarmos às empresas que querem ter uma alternativa para o *last mile* ou para oferecer a oportunidade aos seus colaboradores para se locomoverem por distâncias menores. No nosso escritório, assim como o Arval Car Sharing, os colaboradores podem reservar as unidades elétricas e utilizar por até três dias, sem nenhum custo. Os colaboradores também têm a oportunidade de alugar as *e-bikes* e usar no seu dia a dia. É uma ação desenvolvida com a E-Moving, que, assim como outros relevantes parceiros, nos ajudam a construir uma mobilidade cada vez mais sustentável para nossos clientes e todos os nossos colaboradores.

**A Arval oferece e-Test Drive para as empresas. Em que consiste?**

oferta de mobilidade a seus colaboradores, dando a eles a opção de escolher o melhor meio de locomoção. Também temos ampliado cada vez mais a nossa oferta de contratos flexíveis (Mid Term Rental) para atender demandas específicas de prazos menores de nossos clientes. E, alinhado ao nosso objetivo de nos posicionarmos como uma empresa de mobilidade sustentável, todas as soluções estão relacionadas à neutralização e compensação de CO2 e de transição energética, que levamos às frotas de nossos clientes junto com parceiros estratégicos.

**A Arval passou a marca de 26 mil veículos na frota. A que se deve esse resultado?**

Em primeiro lugar ao trabalho de todos os nossos colaboradores e ao alinhamento com todos os nossos parceiros de negócios. Os últimos anos foram de conquistas e ajustes importantes que permitiram chegarmos a esta marca aqui no Brasil, entre eles as soluções estruturadas para contornarmos as ampliações nos prazos de entregas. Entre os destaques para chegarmos a esse feito estão as ações com foco na retenção e ampliação do nosso portfólio de clientes, assim como outras ações importantes que trouxeram crescimento sustentável ao nosso negócio, como ampliação da digitalização no relacionamento com nossos condutores e gestores de frota e no fortalecimento do nosso *approach* consultivo para atrair novos clientes e criar novas oportunidades nas contas atuais.

**Atualmente, quais marcas e modelos de veículo os clientes mais solicitam para frotas corporativas?**

Para as frotas operacionais há uma busca

clara por modelos econômicos, tanto do ponto de vista de consumo como no de emissões de CO2. Temos dois fatores interessantes aqui: a cada vez menor oferta de modelos de entrada econômicos, que evidenciam ainda mais a importância de terceirizar a frota e ter o carro como um serviço; e a ampliação da nossa oferta de serviços para uma mobilidade cada vez mais sustentável, como soluções que atendem diretamente a busca das empresas por modelos com menor taxa de emissão e que permitam neutralizar ou compensar 100% das emissões de combustíveis fósseis. Nas frotas executivas, outro ponto que também é claro é a busca maior por modelos híbridos (HEV, PHEV) ou 100% elétricos (BEV). Temos tido boas oportunidades de mostrar os modelos e proporcionar alternativas para que nossos clientes possam avançar de forma confortável rumo aos desafios da transição energética de suas frotas.

**Que medidas a Arval tem adotado para uma mobilidade cada vez mais sustentável?**

Este é um ponto central do nosso plano estratégico Arval Beyond, que começou em 2020 e vai até 2025, com o claro propósito de transformar a Arval em uma empresa de mobilidade sustentável. Já temos algumas iniciativas consolidadas como nosso programa de neutralização e compensação de emissão de CO2 disponível para nossos clientes e que integra nosso produto de gestão de combustível e de mobilidade. Temos cada vez mais relacionado o nosso desafio como parceiro de solução de mobilidade e de gestão de frota de nossos clientes aos requisitos ESG (governança ambiental, social e corporativa) das empresas, mostrando

É uma das formas de materializarmos a discussão da transição energética para nossos clientes e o mercado. O e-Test Drive é a oportunidade de dirigir ou testar durante um determinado período de tempo um modelo 100% elétrico nas operações das empresas. A mobilidade elétrica é uma grande tendência, e nada melhor do que deixarmos modelos e informações relevantes à disposição de nossos clientes, atuais e futuros.

**Quais as vantagens de ter veículos elétricos na frota?**

Há uma pesquisa global conduzida pelo Arval Mobility Observatory (AMO) com mais de 7.000 gestoras e gestores de frota do mundo todo, sendo 300 só aqui no Brasil, que aponta justamente as vantagens e as razões para considerar os carros elétricos e a eletrificação das frotas. Para os respondentes, as razões principais são o menor impacto dos modelos no meio ambiente, a redução no gasto com combustíveis e os benefícios da adoção dos elétricos à marca da empresa. São fatores tangíveis e que expressam bem as vantagens dos veículos elétricos nas frotas. Para os times e líderes de gestão de mobilidade que desejam uma frota mais ecológica, a minha dica é ir além dos modelos elétricos. Há bons modelos elétricos hoje disponíveis no mercado, mas o desafio da transição energética vai muito além da eletrificação e demanda estudos, análises e tomadas de decisão. Uma de nossas grandes metas é estar ao lado de nossos clientes e do mercado para pensarmos juntos esta equação tão fundamental às frotas e aos negócios, considerando os veículos elétricos como uma das peças deste movimento e não como uma solução isolada. Tem sido muito interessante acompanhar o desafio da eletrificação de frotas no Brasil e no mundo.

**E por falar no Arval Mobility Observatory, o que mais revela o Barômetro da Frota Brasileira e da Mobilidade 2022?**

Em relação à amostra global, os times de gestão de frota do Brasil apontam uma grande confiança no futuro, sendo que a maioria das empresas acredita que a sua frota permanecerá estável ou mesmo aumentará nos próximos três anos. Da mesma forma, mostra que quatro em cada 10 empresas brasileiras consideram introduzir ou aumentar o aluguel operacional no modelo de financiamento e gestão de frotas nos próximos três anos. Os dois pontos são positivos, pois demonstram ânimo nos investimentos, mostram a terceirização como ótima opção para os negócios e sinalizam a tendência de mais e mais empresas adotarem o modelo de terceirização, ainda muito baixo aqui no Brasil. Os resultados também mostram a resiliência das frotas em um ambiente continuamente turbulento e dinâmico como o mercado brasileiro. Em relação às tendências de mobilidade, cerca de 70% da amostra brasileira, com destaque para as com mais de 100 colaboradores e mais de



500 colaboradores, já aderiram soluções alternativas de mobilidade, sendo elas complementares aos automóveis da frota da empresa e não um substituto.

**“ Temos um desafio como empresa de ampliar o conhecimento do benefício da terceirização para todos os segmentos e porte de negócios ”**

**Analisando o contexto nacional, quais são os maiores desafios do setor de terceirização de frotas para 2023?**

Ainda teremos impactos advindos dos momentos de mais restrição da pandemia, mas o mercado já mostra um impulso positivo e uma retomada rumo a um caminho sustentável. Um dos principais desafios continuará a ser o relacionado a oferta de modelos e prazo de entregas de veículos. Do lado da Arval, continuaremos a investir em parcerias com montadores e fornecedores para termos volume em mãos e poder ofertar as melhores alternativas conforme as necessidades de nossos clientes. Fomos muito assertivos nesta ação ao longo de 2022, que trouxe aprendizados que serão muito relevantes para 2023. A escassez de determinados modelos e os prazos de entregas, mesmo que melhorando em relação a 2022, devem permanecer como um grande desafio do setor de terceirização de frotas no Brasil para o novo ano.

**Na sua opinião, o que falta para a terceirização de frotas crescer ainda mais no Brasil?**

A penetração da terceirização de frotas no Brasil é baixíssima, menos de 15% do total. Temos um desafio, como empresa, de ampliar o conhecimento do benefício da terceirização para todos os segmentos e porte de negócios. Precisamos mostrar cada vez mais aos pequenos e médios negócios as vantagens que as grandes empresas, e que por muitas vezes tem gestão mais madura de negócios, têm ao adotar a terceirização de frotas e ter a mobilidade corporativa como serviço, podendo priorizar o investimento destinado para aquisição de frota leve para o *core business* da organização. As vantagens são muitas e bem tangíveis. Precisamos ir além do Total Cost of Ownership (TCO) e ter um papel consultivo cada vez mais abrangente e didático como uma das tarefas para a terceirização de frotas crescer mais ainda no Brasil. Em um ambiente macroeconômico com uma retomada da taxa de juros, é possível que mais empresas se atentem aos pontos fortes da terceirização de frotas, e estaremos à disposição para auxiliá-las nessa jornada. ■

Veja aqui o Barômetro de Frota e Mobilidade 2022 – Brasil







# A telemática como grande aliada para a gestão de frotas

**Novos avanços em tecnologia serão a chave para simplificar e dinamizar a tarefa de rastrear veículos e equipamentos, aumentar a segurança, reduzir custos e minimizar a emissão de gases**

O principal desafio de toda empresa de gestão de frota é construir estratégias para otimizar as operações, tornando-as mais eficientes, seguras e econômicas. Segundo a consultoria americana Market and Markets, o setor de gestão de frotas movimentará mais de US\$ 30 bilhões por ano com investimentos que se baseiam em melhorias de processos e máquinas que prometem aumentar a produtividade das equipes. Nesse sentido, inúmeras metas são estabelecidas, como o rastreamento de veículos e equipamentos, o aumento da segurança, o monitoramento do ciclo de vida dos caminhões, manutenção dos veículos comerciais, redução de riscos e o aumento da eficiência das frotas. Mas como a tecnologia contribui para ajudar a atingir esses objetivos?

Neste momento de adaptação das rotinas e otimização das operações nas frotas, a telemática aparece como a melhor aliada. Por meio dessa tecnologia, o que antes era feito de forma manual, demandando tempo e muito esforço para que os dados fossem computados corretamente, agora é automatizado, diminuindo a margem de

**Com a telemática, gestores de frotas podem agir de forma preventiva para definir as melhores estratégias de rota e evitar acidentes**

erro dos registros, otimizando custos com combustível, controlando as necessidades de manutenção do veículo e monitorando o comportamento dos condutores nas operações. Ferramentas baseadas em *big data* e *analytics* permitem que os gestores de frota obtenham essas e outras informações em tempo real, possibilitando uma análise aprofundada das rotinas relacionadas às frotas, com relatórios personalizáveis para que tomem decisões fundamentadas em dados.

Com essas vantagens, os gestores de frotas conseguem se destacar nas suas entregas, uma vez que podem agir de forma preventiva para definir as melhores estratégias de rota e evitar acidentes nas viagens.

Hoje, a segurança é uma das principais prioridades para a gestão de frota, pois os danos causados por acidentes nas rodovias são umas das principais causas de grandes prejuízos das empresas responsáveis por transporte de carga em todo o mundo. Assim, a chegada dos *softwares* baseados em telemática não somente auxilia na redução



de custos das empresas, mas também no índice de diminuição de mortes por acidentes rodoviários.

Outro ponto muito importante proporcionado pela tecnologia é o avanço de adoção de medidas para manter frotas mais sustentáveis com a redução do alto nível de emissões de CO<sub>2</sub>. As empresas desfrutam hoje de uma posição única para medir seu impacto e assumir a responsabilidade por suas ações. Graças à telemática, é possível obter *insights* de dados, com relatórios de gerenciamento de combustível, monitoramento de quantidade de carga para o tamanho correto de caminhões, entre outras variáveis. Todas essas informações podem ser destinadas a reduzir o tempo ocioso e identificar comportamentos agressivos para minimizar a emissão de gases na atmosfera.

**Se um gestor busca reduzir custos e aumentar a eficiência das operações, a tecnologia em telemática deve ser usada como recurso auxiliar nesse processo**

**Você está pronto(a) para o futuro?**

Com os avanços da tecnologia até aqui, fica claro que estamos diante de uma revolução na forma como costumávamos enxergar o mercado. Os dispositivos de telemática estão ficando mais acessíveis, novas tecnologias complementares abrangem o potencial da telemática, motoristas estão mais experientes em tecnologia, requisitos de sustentabilidade estão em pleno vigor e as frotas progressivas estão coletando seus dados de telemática para mudar fundamentalmente seus negócios.

Já é possível visualizar caminhões elétricos no cotidiano das operações de frota. O *blockchain* já tem transformado as formas de pagamento e o *machine learning* está mudando a forma como tomamos decisões diárias. Essas tecnologias marcam o começo de uma nova era de como as frotas operam, tendo a telemática como ferramenta essencial para o desenvolvimento das companhias de transporte de carga.

É por meio dessas plataformas que os gestores têm acesso a uma quantidade ilimitada de dados dos veículos e das operações das frotas, podendo usá-los de

maneira que acharem mais adequada para a funcionalidade dos negócios que administram. Com a constante evolução da tecnologia no setor de frotas, *softwares* de plataforma aberta são a solução para aqueles que buscam adaptar o monitoramento de modo que acompanhe o crescimento e a complexidade da sua operação.

Portanto, se um gestor busca maneiras de reduzir custos e aumentar a eficiência das operações, a tecnologia em telemática deve ser usada como um recurso auxiliar nesse processo. A ampla gama de dados aos quais a telemática dá acesso traz os *insights* necessários para aprimorar a gestão. Além disso, o dinheiro economizado com a ajuda da tecnologia e da otimização dos processos pode ser redirecionado para áreas de negócios mais valiosas, como desenvolvimento de produtos, operações e recursos humanos ou treinamento. Hoje, e no futuro, novos avanços em tecnologia e *software* serão a chave para simplificar e dinamizar a tarefa de gerenciamento de frota. ■



**Eduardo Canicoba**  
Vice-presidente da Geotab para o Brasil

**GEOTAB**





# Os benefícios do GNV em frotas corporativas e os desafios do uso no Brasil

**Rendimento, economia, fácil instalação e alta disponibilidade de locais para abastecimento fazem do GNV uma excelente escolha para gestores de mobilidade**

A busca por soluções mais eficientes, que alinhem performance e redução de custo, é um dos principais desafios de um gestor de frota. Nesse sentido, a escolha do combustível mais adequado é fundamental. Para os profissionais que trabalham com frotas leves, que geralmente têm uso intenso e uma média de quilometragem elevada, o gás natural veicular (GNV) é uma alternativa extremamente rentável para o setor logístico.

Um aspecto importante que deve ser levado em consideração nos veículos de passeio é a eficiência do GNV, que rende o dobro do etanol. Se um automóvel que utiliza GNV consegue rodar em média 14 km/m<sup>3</sup>, na comparação com etanol ele percorreria 7 km/litro, em média, enquanto com gasolina seriam 10 km/litro.

Considerando essa eficiência e os preços médios dos combustíveis pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o GNV sempre foi o combustível com o custo por km rodado mais baixo, oferecendo uma economia média histórica em torno de 50% em com-

**O GNV oferece uma economia média histórica em torno de 50% em comparação à gasolina e ao etanol.**

em busca dessa economia, frotistas e locadoras estão cada vez mais convertendo veículos para o GNV.

Para realizar a conversão de um veículo de passeio, deve-se procurar sempre uma oficina homologada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) que ofereça equipamentos certificados e que forneça nota fiscal. O custo pode variar conforme o local e os equipamentos instalados. Para um veículo de frota que rode de 3 mil a 4 mil km por mês, geralmente o retorno do investimento feito na conversão ocorre logo no primeiro ano de uso do novo combustível.

Vale destacar que, de olho nesse merca-

do de frotas leves com o GNV, algumas locadoras passaram a oferecer a modalidade de locação já com o kit para o gás natural, e muitos gestores de frotas já buscam essa alternativa com as locadoras nos contratos atuais ou na renovação.



## Frotas pesadas

Além de economia no consumo, as empresas que trabalham com caminhões buscam cada vez mais soluções energéticas limpas, que emitam menos gases poluentes, dois atributos presentes no GNV. Já existem veículos comerciais que saem de fábrica com trem de força movido a gás natural que reduz em até 20% a emissão de CO<sub>2</sub> e em até 90% a emissão de poluentes locais e de material particulado. Com o gás natural veicular, a conhecida "fumaça preta" dos caminhões é praticamente extinta.

Para avaliar o custo nas frotas de veículos pesados, deve-se levar em conta que a quilometragem média de um caminhão movido a diesel gira em torno de 10 mil km por mês. Considerando o rendimento do GNV e do diesel e os preços médios desses produtos nos postos pela ANP, a economia média do GNV chega a quase 15% por km rodado frente ao diesel.



**Se uma empresa de logística consegue viabilizar a instalação de um posto próprio de abastecimento, a economia pode ficar entre 30% a 40%**

A economia com o GNV pode ser ainda maior quando aplicada em projetos customizados. Se uma empresa de logística consegue viabilizar a instalação de um posto próprio de abastecimento dentro de sua sede, a economia pode ficar entre 30% a 40% na comparação com o diesel vendido em postos convencionais.

Para facilitar o uso e a localização dos postos que oferecem gás natural veicular no Brasil, os motoristas e gestores de frota podem contar com aplicativos que permitem calcular a economia em relação a outros combustíveis e encontrar o posto com GNV mais próximo da sua localidade. Na área de concessão da Comgas, por exemplo, são mais de 220 postos. Só na capital paulista, são aproximadamente 150.

Também vale ressaltar que, além de ser menos poluente que outros combustíveis fósseis, o GNV apresenta vantagens em relação à manutenção dos veículos abastecidos por ele. Problemas como ressecamento de mangueiras ou troca constante de velas, por exemplo, deixam de existir.

A crescente necessidade de soluções que reduzam o impacto ambiental, além do rendimento, a economia, a fácil instalação e manutenção e a alta disponibilidade de locais para abastecimento fazem do GNV uma excelente escolha para os gestores de frota, sejam elas próprias ou locadas, leves ou pesadas. ■



**Guilherme Santana Freitas**  
Head de GNV da Comgas







## A nossa motivação diária

### A telemetria veicular oferece assistência a toda uma operação complexa e repleta de dados importantes que só quem gerencia a frota sabe o quanto é difícil

**T**ecnologia é assunto da moda. Tudo o que a humanidade tem feito dialoga sempre com algum aspecto tecnológico, cujo poder de atração é muito forte. Porém, sempre digo que a tecnologia tem de servir aos homens e às mulheres deste País.

A Corpvs tem em seu DNA uma preocupação com as pessoas. Por isso, sinto-me muito à vontade para escrever no honroso espaço desta revista sobre esse assunto. Chega a ser curioso: quando ingressamos no mercado, décadas atrás, sempre buscamos a tecnologia como forte propulsor de nossa busca constante por crescimento.

Temos uma grande quantidade de *hardware* e *software* para compartilhar com os nossos clientes. No entanto, rastreamento e telemetria para frotas dialogam em especial com o público que aqui nos lê. Por entender que o desgaste da frota, dos condutores e aspectos da mobilidade das cidades têm a ver com condições de operabilidade, desenvolvemos produtos que visassem previsão e cuidado. Tudo baseado em dados.

Nossa telemetria veicular, por exemplo, previne eventual falha humana, orientando o funcionário. Caso ele ultrapasse o limite permitido de velocidade, cometa erros de

direção como o uso de “banguela”, entre outros, um aviso sonoro é emitido dentro da cabine para que o motorista se conscientize de que está cometendo uma infração de telemetria e mude a forma como está dirigindo. Na Corpvs o chamamos de assistente virtual. E esse nome não é à toa.

### Rastreamento e telemetria dialogam com a gestão de frotas, por isso era preciso desenvolver produtos que visassem previsão e cuidado, tudo baseado em dados

A tecnologia embarcada permite que se saiba a distância sobre excesso de velocidade, tempo com motor ocioso, aceleração ou freada brusca, em detalhes. Ou seja, dá assistência a toda uma operação complexa e repleta de dados importantes que só quem gerencia a frota sabe o quanto é difícil.

Vale também dizer que o termo virtual utilizado traz uma vantagem de mercado. Virtual nos parece ser aquilo que não vemos, mas sabemos que existe. Virtual não ocupa espaço, mas resolve. Traz solução, sem que nos exija tanta energia de gerenciamento. Pois bem, é exatamente disso que se trata.

O Corpvs Controller Telemetria é a conexão com essa virtualidade. A plataforma auxilia em todo o processo, pois se trata de um *software* com Inteligência Artificial, gerido por uma equipe especializada, que trabalha diuturnamente para aprimorar cada vez mais essa ferramenta. Vejam a conectividade: um *software* com grande maturidade em experiência do usuário tem como fundamento principal facilitar a gestão da frota e reduzir custos operacionais.

#### Telemetria veicular

A fim de dar materialidade ao que digo, trago um *case* de sucesso. Trata-se da Consigaz, importante empresa há mais de 40 anos atuando no setor de engarrafamento, distribuição e comercialização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). A Consigaz comercializa seu produto para todo tipo de aplicação, seja residencial, para condomínios, indústrias, comércios, agronegócio.

### Analisar e identificar pontos de melhoria na condução é um tema que nos é caro, porque não se constroem grandes empreitadas sem o devido cuidado com colaboradores

Essa pluralidade de entrega da Consigaz demanda aprendizagem contínua, tecnologia e segurança inquestionável. Não dá para ser razoável. Um produto sensível, distribuído de forma assertiva e monitorada com eficácia absoluta, é o que se espera. E é o que se entrega.

Nossos sistemas proporcionaram redução no custo de combustível, de valor pago em horas extras, de multas de trânsito, de quantidade de deslocamento nos clientes e reparos. Sobrou tempo e energia para melhorar os processos, inclusive humanos, como premiar os melhores motoristas com base em fatos, com dados assertivos. Motoristas menos cansados, mais satisfeitos. Menos custos, mais produtividade. Menos

empirismo, mais decisões baseadas em dados. Menos horas paradas, mais clientes satisfeitos.

E por falar em condutores, muito nos orgulha a especificidade de compartilhar

agora. Antes da implantação, fizemos uma análise pormenorizada a fim de identificar os principais pontos de melhoria no perfil de condução – um tema que nos é caro, porque não se constroem grandes empreitadas sem o devido cuidado com os colaboradores.

Pois bem, diante do diagnóstico, logo foram tomadas as medidas com os gestores da Consigaz e, de pronto, enviadas as demandas a um especialista da fabricante de caminhões. A intenção foi realizar uma qualificação com o setor, visando aprimorar o conhecimento e um despertar no processo de conscientização a respeito de melhores práticas. E felizmente tudo correu muito bem.

Para finalizar, exponho minha alegria na forma de algumas poucas informações: a Corpvs hoje opera em todo o território nacional, física ou remotamente. Tem mais de 3 mil colaboradores, 30 bases operacionais e, um último dado, 100 mil clientes atendidos. E esses não são apenas números, são nossa motivação diária. ■



**Carlos Gualter**  
Diretor Comercial da Corpvs





## Chevrolet apresenta SUV elétrico de médio porte



Após revelar o Silverado EV e o Blazer EV, a Chevrolet apresentou seu terceiro elétrico neste ano. É o Equinox EV, um SUV de médio porte e zero emissão, pensado para quem deseja fazer a transição para esta categoria de veículos mais eficientes e sustentáveis.

A expectativa é de que o Equinox EV seja um dos SUVs elétricos mais acessíveis de sua categoria. E estará disponível em configurações com autonomia estimada de até 500 km com carga completa. Além da tecnologia Ultium (composta por plataforma, conjunto de baterias e de propul-

são), o Equinox EV inova por recursos de assistência ao motorista, como o Super Cruise, capaz de conduzir o veículo praticamente de forma autônoma por estradas compatíveis.

O novo modelo irá complementar o portfólio global de elétricos da Chevrolet, composto pelos Bolt EV e Bolt EUV, atuais modelos de entrada da marca, e os futuros Blazer EV (SUV premium) e Silverado EV (picape de grande porte). O Equinox EV estreia no fim de 2023 nos Estados Unidos e chega depois a outros mercados, como o brasileiro. ■

Fonte: Imprensa General Motors do Brasil

## Audi inaugura primeira estação ultrarrápida



A Audi do Brasil anunciou a ampliação da rede de concessionários homologados a comercializar veículos eletrificados, assim como a evolução da experiência de recarga com a instalação de carregadores ultrarrápidos nas concessionárias da marca no País.

A inauguração da primeira estação de recarga ultrarrápida ocorreu na concessionária Audi Center Alto da XV, em Curitiba (PR), que é uma das líderes em vendas de veículos elétricos da marca.

Além de Curitiba, o carregador ultrarrápido da Audi já está presen-

te em sete pontos de venda da marca situados nas cidades de Maringá (PR), Balneário Camboriú (SC), Blumenau (SC), Florianópolis (SC), Uberlândia (BH), Teresina (PI) e Rio Preto (SP). No início de 2023, a Audi do Brasil pretende ter a sua rede completa de concessionários abastecida com o equipamento.

Após a conclusão das instalações dos carregadores de 150 kW em toda a rede de concessionários, a Audi do Brasil terá a maior infraestrutura de carregamento ultrarrápido da América Latina. ■

Fonte: Imprensa Audi do Brasil

## Stellantis e Ecovagas ampliam parceria



A Stellantis renovou por mais três anos o contrato das Ecovagas, uma parceria entre a Estapar, maior rede de estacionamentos do País, e a Enel X Way, linha de negócios do Grupo Enel dedicada à mobilidade elétrica, que inclui a ampliação do número de vagas com pontos de recargas para veículos híbridos *plug-in* e elétricos no Brasil.

A previsão é que, até o fim do ano, cerca de 500 vagas com estações de recargas estejam disponíveis em diversas cidades e potencial expansão gradativa para mil pontos a partir de 2023. Atualmente, os clientes Stellantis têm acesso a

mais de 200 pontos de recarga instalados em 29 cidades, em 13 Estados. Esta é a primeira rede de recarga semipública para veículos híbridos *plug-in* e elétricos do País. A localização de cada ponto de recarga está disponível para consulta nos sites de veículos elétricos e híbridos *plug-in* da Stellantis (Fiat, Peugeot e Jeep).

Os proprietários desses veículos podem estacionar nas vagas designadas pela parceira pagando apenas a taxa relativa ao estacionamento, sem custo adicional pela utilização do serviço de recarga. ■

Fonte: Imprensa Stellantis

## Rede privada interliga Estados do Sul



A Nissan, a Movida, a Zletric e a rede de postos SIM inauguraram o Rota Sul, rede privada de eletropostos interligando os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O projeto conta com dez pontos com carregadores rápidos e semirrâpidos em locais estratégicos. Todos estão localizados em postos da Rede SIM, o que garante conveniência e segurança, e sempre com uma distância de até 200 km entre eles.

Na primeira fase entraram em funcionamento quatro postos rápi-

dos, com 60Kw e conectores ChargePoint e CCS, e um semirrápido, com 22Kw do Tipo 2. Para acessar os pontos e efetuar a recarga, o motorista deve baixar o aplicativo da Zletric, que permite achar pontos de carga, habilitar um carregador utilizando o QR code e ver o histórico de cargas do usuário.

Na segunda fase do projeto, entrarão em operação mais cinco pontos de recarga, sendo um rápido e quatro semirrâpidos. O investimento do Rota Sul é 100% privado. ■

Fonte: Imprensa Nissan do Brasil

## Ford anuncia ações de descarbonização



A Ford anunciou ações de descarbonização para a América do Sul com a chegada de três veículos eletrificados na região em 2023, em diferentes segmentos do mercado: a Maverick Hybrid, o Mustang Mach-E e a E-Transit. A eletrificação do portfólio faz parte das metas ambientais globais da empresa e está alinhada com o seu modelo de negócios na região.

A nova linha de produtos eletrificados da Ford será iniciada pela Maverick Hybrid, a primeira picape híbrida do Brasil. Ela chega no início de 2023 para entregar uma excelente experiência de direção com

redução significativa do consumo e emissões. No segmento de SUVs, a Ford vai oferecer o Mach-E, versão elétrica do icônico Mustang, que já é um sucesso de vendas nos EUA.

Nos veículos comerciais, a van E-Transit, outro ícone mundial da marca, será comercializada para frotistas com o objetivo de demonstrar as vantagens da eletrificação nesse segmento. Além de ter menor custo de manutenção, boa autonomia e sistema de carga rápida, a E-Transit aumenta a produtividade dos clientes por meio da conectividade e outros recursos inovadores. ■

Fonte: Ford Motor Company

## Novo Peugeot e-2008, o Carro Elétrico do Ano



O novo Peugeot e-2008 foi o grande vencedor de uma das mais importantes premiações da indústria automobilística no País, conquistando o prêmio de "Carro Elétrico do Ano 2023", concebido pela revista *Autoesporte*, da Editora Globo.

O Novo Peugeot e-2008 foi reconhecido pelo seu icônico *design* magnético, alta tecnologia em prol da sustentabilidade, eficiência e um completo pacote de itens de série.

O modelo é terceiro elétrico da marca lançado no País, que chegou

ao mercado nacional para incrementar a gama de elétricos da Peugeot. Dentre os quesitos considerados pelo júri do Carro do Ano, o novo Peugeot e-2008 oferece muita performance, graças a um motor que entrega 26,5 kgfm de torque de forma quase instantânea e 136 cv (kw), com três diferentes modos de condução e uma bateria de alta performance que garante 345 km de autonomia e recarga rápida de 80% em até 30 minutos (estações de 100 kW). ■

Fonte: Imprensa Stellantis

## Kombi elétrica recebe cinco estrelas no Euro NCAP



A Kombi elétrica atingiu o nível máximo de excelência durante testes de segurança realizados pelo Euro NCAP (Programa Europeu de Avaliação de Carros Novos). O resultado se deve à estrutura robusta do veículo e aos novíssimos sistemas e funções de segurança.

Produzido em Hannover, na Alemanha, o ID. Buzz é equipado com múltiplos recursos como Frenagem Autônoma de Emergência, conhecida pela sigla AEB (Autonomous Emergency Brake), que no modelo traz ainda a função de detecção de pedestres e ciclistas, e

Assistente Ativo de Mudança de Faixa (Lane Assist).

A Kombi elétrica segue em pesquisas de engenharia da Volkswagen do Brasil e apresentações com públicos de contato desde setembro. A iniciativa da presença do ID. Buzz por aqui, assim como a vinda de outros modelos da Família ID., como os totalmente elétricos ID.3 e ID.4, vai de encontro à iniciativa Way to Zero e fortalece o compromisso da marca no que diz respeito aos planos para descarbonizar a empresa e seus produtos. ■

Fonte: Imprensa Volkswagen

## Renault lança Kwid E-Tech 100% elétrico no Brasil



A Renault do Brasil quer tornar a experiência do Kwid E-Tech 100% elétrico cada vez mais próxima do cliente, e para isso, oferece soluções para que o consumidor tenha tranquilidade para ingressar nessa revolução elétrica. O Kwid E-Tech faz parte de um projeto global com a participação da engenharia da Renault Latam, e é um produto desenvolvido para que mais consumidores brasileiros tenham acesso a um veículo 100% elétrico.

O modelo também estará disponível no Renault on Demand, inovadora solução de mobilidade da

marca para o mercado brasileiro, que oferece diversos planos de assinatura de longa duração customizáveis. Todos os planos incluem os serviços de revisões preventivas, gestão de documentos e taxas relacionadas ao veículo como IPVA e licenciamento, além de seguro.

Com motorização elétrica, totalmente desenvolvida de acordo com o gosto do consumidor brasileiro, o Kwid E-Tech é ágil no trânsito urbano. Para uma aceleração de 0 aos 50 km/h, são necessários apenas 4,1 segundos. ■

Fonte: Imprensa Renault do Brasil



## Kia firma parceria com empresa de carsharing



Quarenta unidades do SUV compacto híbrido Stonic serão entregues pela Kia Brasil, em dezembro, à Awto, plataforma chilena de compartilhamento de veículos, que inicia suas operações no mercado brasileiro. Com proposta de oferecer automóveis de passeio, motocicletas e até furgões, a Awto – com os Stonic – passa a disponibilizar os primeiros veículos eletrificados aos consumidores. Como esses veículos são mais eficientes em termos de consumo, a Awto cobrará um preço por quilômetro mais barato do que outras categorias disponíveis na plataforma.

"A Kia está-se adaptando de forma proativa às rápidas mudanças

na indústria automotiva e se tornando cada vez mais uma empresa provedora de soluções de mobilidade sustentável", afirma Gustavo Gandini, diretor de Operações da Kia Brasil.

Em um primeiro momento, os modelos Stonic estarão disponíveis na modalidade de carsharing apenas na área de cobertura da Awto na capital paulista, onde há uma grande demanda por mobilidade. Em breve, seguindo o cronograma de expansão da Awto no Brasil, mais unidades do Stonic serão incorporadas à frota da empresa e passarão a ser disponibilizadas em outros centros urbanos do País. ■

Fonte: Imprensa Kia Brasil

## Mercedes-Benz inova no uso de materiais reciclados



Como parte da jornada para um futuro totalmente elétrico, a Mercedes-Benz Automóveis está repensando a composição de todos os materiais utilizados na produção de seus produtos por meio de uma estreita colaboração com sua rede de fornecedores. Seguindo essa estratégia, componentes criados utilizando novas técnicas de reciclagem entrarão em produção em série em vários modelos ainda este ano.

A Mercedes-Benz AG tem o objetivo de dissociar cada vez mais o consumo de recursos do crescimen-

to da produção. Com isso, a empresa está se esforçando para aumentar a proporção de materiais reciclados em sua frota de carros para uma média de 40% até 2030.

A marca trabalha com vários parceiros para alcançar uma abordagem de economia circular para os pneus usados. E uma dessas parcerias aproveita o processo de reciclagem química da BASF. A cooperação entre a Mercedes-Benz e a BASF marca o primeiro uso de óleo de pirólise de pneus usados combinado com biometano. ■

Fonte: Imprensa Mercedes-Benz

## Locadoras crescem 30% em compras de veículos



Desde o início da pandemia, o segundo semestre de 2022 registrou o maior crescimento de frota das locadoras de veículos, conforme levantamento da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla). Em novembro, durante a realização da 17ª edição do Fórum Internacional do Setor de Locação de Veículos, em São Paulo, a entidade divulgou balanço, projeções e tendências do setor.

A estimativa é de terminar o ano com 575 mil veículos emplacados, crescimento de 30% sobre as aquisições feitas em 2021 (441 mil veículos). Os principais responsáveis por

atender a demanda aquecida serão os nichos de terceirização de frotas, 52% da frota total das locadoras, seguida pelo carro por assinatura, que, neste ano, já cresceu 16,4%. Para o presidente da Abla, Marco Aurélio Nazaré, a tendência é que a participação do carro por assinatura "venha até a dobrar no médio prazo, já que, apesar de ser uma modalidade recente, veio para ficar".

No encerramento do evento, também houve o lançamento do e-Frotas, tecnologia que facilita o acesso à documentação das frotas de pessoas jurídicas. ■

Fonte: Imprensa Abla

## BMW iX Flow, uma das melhores inovações do ano



Mágica. Essa é a melhor forma de definir o BMW iX Flow, eleito pela renomada revista Time, uma das melhores invenções tecnológicas de 2022. O modelo, apresentado em janeiro deste ano, tem capacidade de variar a tonalidade da sua carroceria de acordo com o desejo do motorista. Chamada de E Ink, a tecnologia inovadora permite uma infinidade de personalizações da carroceria.

De acordo com a vontade do motorista, por exemplo, é possível ter um carro mais discreto ou esportivo. Tudo funciona por meio de uma tecnologia que é comumente utilizada nas telas de e-books. A pintura da

carroceria é composta por milhões de microcápsulas, que tem diâmetro equivalente à espessura de um fio de cabelo humano. Cada uma dessas microcápsulas contém pigmentos brancos com carga negativa e pigmentos pretos com carga positiva.

Dependendo da configuração escolhida, basta um estímulo por meio de um campo elétrico para que os pigmentos brancos ou pretos se acumulem na superfície da microcápsula para dar à carroceria do carro a tonalidade desejada. O protótipo, porém, não tem previsão de começar a ser produzido ao consumidor comum. ■

Fonte: Imprensa BMW Group Brasil



# Sua doação espalha o bem a cada movimento!

## Doe e faça parte da nossa história de 25 anos.



Nathália Lopes, primeira paciente símbolo da campanha Teleton, em 1998.

Foto: Sergio Luiz Jorge

## ESCOLHA A CHAVE PIX E DOE AGORA:

✉ doeteleton@aacd.org.br

☎ 11 94311 0144

### DOE POR TELEFONE FIXO OU PÓS\*:

0500 12345 05 - doe R\$ 5\*

0500 12345 20 - doe R\$ 20\*

0500 12345 40 - doe R\$ 40\*

\*Telefone fixo: R\$ 0,39/minuto + impostos  
Telefone móvel: R\$ 0,71/minuto + impostos

#Teleton25anos

Ou acesse [teleton.org.br](http://teleton.org.br)





# Audi A4. O sedan que é uma declaração de esportividade.



Consulte condições especiais  
de vendas corporativas.

**Audi A4:**

- ▶ Motor 2.0 TFSI de 204 CV
- ▶ De 0 a 100 Km/h em 7.1s
- ▶ Interior premium e sofisticado



Juntos salvamos vidas